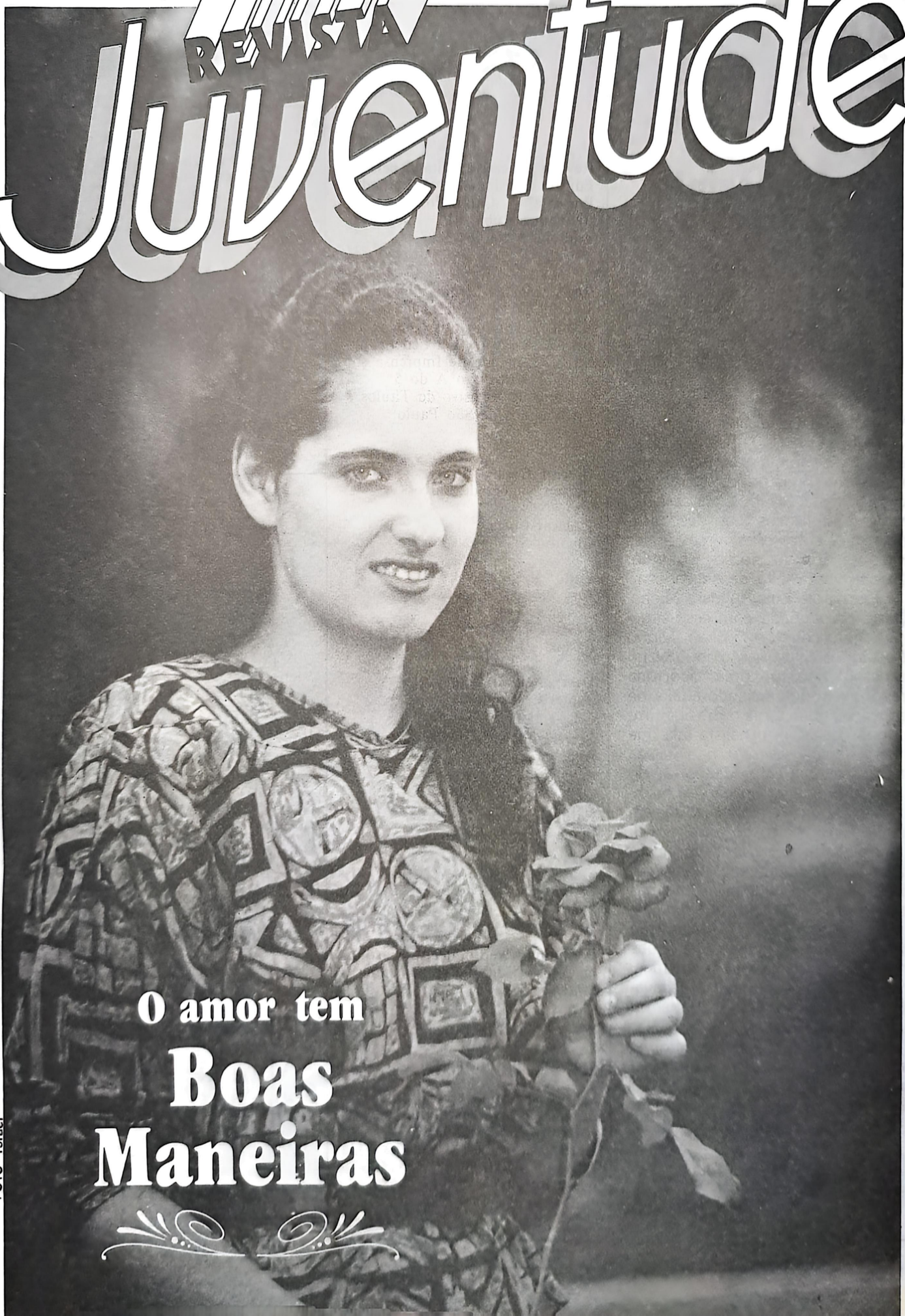
REVISTA Juventude



O amor tem Boas Maneiras

FOTO Ysrael

PALAVRAS AO LEITOR

O Assassínio da Cortesia

Considerando que a cortesia é "espécime" em extinção no universo jovem, JUVENTUDE empenha-se numa campanha para resgatar os bons princípios da educação cristã. Não é necessário tabular estatísticas para descobrirmos que, entre os diversos males que injuriam nosso mundo, encontra-se a falta de delicadeza.

O jornalista Luís Augusto Michelazzo, preocupado com essa situação, publicou no jornal *Diário Popular* de 13 de março de 1989, no caderno *Revista*, uma oportuna reportagem denunciando a falta de educação que assola o Brasil. Entre outras coisas, o jornalista fala que nós estamos vivendo na "lei da selva, do *overnight*, da bolsa, do *open*, de todas as aplicações financeiras. Um pé de jacarandá só tem sentido transformado em móvel. Uma floresta em pasto, um jacaré em bolsa-de madame, meu suor no teu uísque, o sangue deles nas tuas ambições."

O artigo de capa desta edição focaliza a necessidade das boas maneiras entre os jovens cristãos, mostrando que ser gentil e cavalheiro não é coisa antiquada ou ultrapassada.

Dentre as várias matérias interessantes deste número, recomendamos o texto de Luís Palau sobre as funções do marido e da esposa dentro do casamento, e o artigo "Use a Linguagem Cristã."

Um abraço, e feliz 1990!

José Barbosa

REVISTA Juventude

Revista educativa editada pela Editora Missionária "A Verdade Presente" — Caixa Postal 135 — Itaquaquecetuba, SP — 08580 — Telefone (011) 464-3888.

Registrada nos termos dos artigos 8.º e 9.º da Lei Federal n.º 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal n.º 6.015/73, na Lei de Imprensa sob o n.º 7449 do livro A do 5.º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

Gerente Geral:
Gerson Simões de Barros

Redator-Chefe:
Olyntho S. Soares

Editor Responsável:
José Barbosa da Silva

Revisor Teológico:
Pasquale Lemmo

Desenhista Grafico:
Ysrael Castromonte

Secretária :
Alvaner Agard Feitosa

Fotocomposição:
Iliana Dalmazzo Sato

Permitida a reprodução de artigos ou fotos desde que se mencione a fonte.

EDIÇÕES VIDA PLENA

Cartas, sugestões e colaborações devem ser enviadas diretamente à redação da JUVENTUDE — Revista educativa — Edições Vida Plena — Caixa Postal 135, Itaquaquecetuba — SP — 08580.

ÍNDICE

Artigos

Que Devo Fazer Quando Me Casar?
A Bíblia diz tudo. Ore e leia. Leia e ore. **14**

O Amor Tem Boas Maneiras
"Amantes de si mesmos" ou "Amai-vos uns aos outros"? **17**

Use a Linguagem Cristã
"... despojai-vos ... das palavras torpes da vossa boca." **21**

A Estrela da Manhã da Reforma
Wycliffe, o homem de Deus que deu a Bíblia aos ingleses, escrita a mão. **24**

ÍNDICE ÍNDICE ÍNDICE ÍND

Como Vivem os Leões

pág. 9

Biblioteconomia

pág. 12

O Amor Tem Boas Maneiras

pág. 17

Seções

Viagens
Andorra — Antigo e pequeníssimo país de características curiosas. 4

Português Sem Gafes
Cível ou Civil? 7

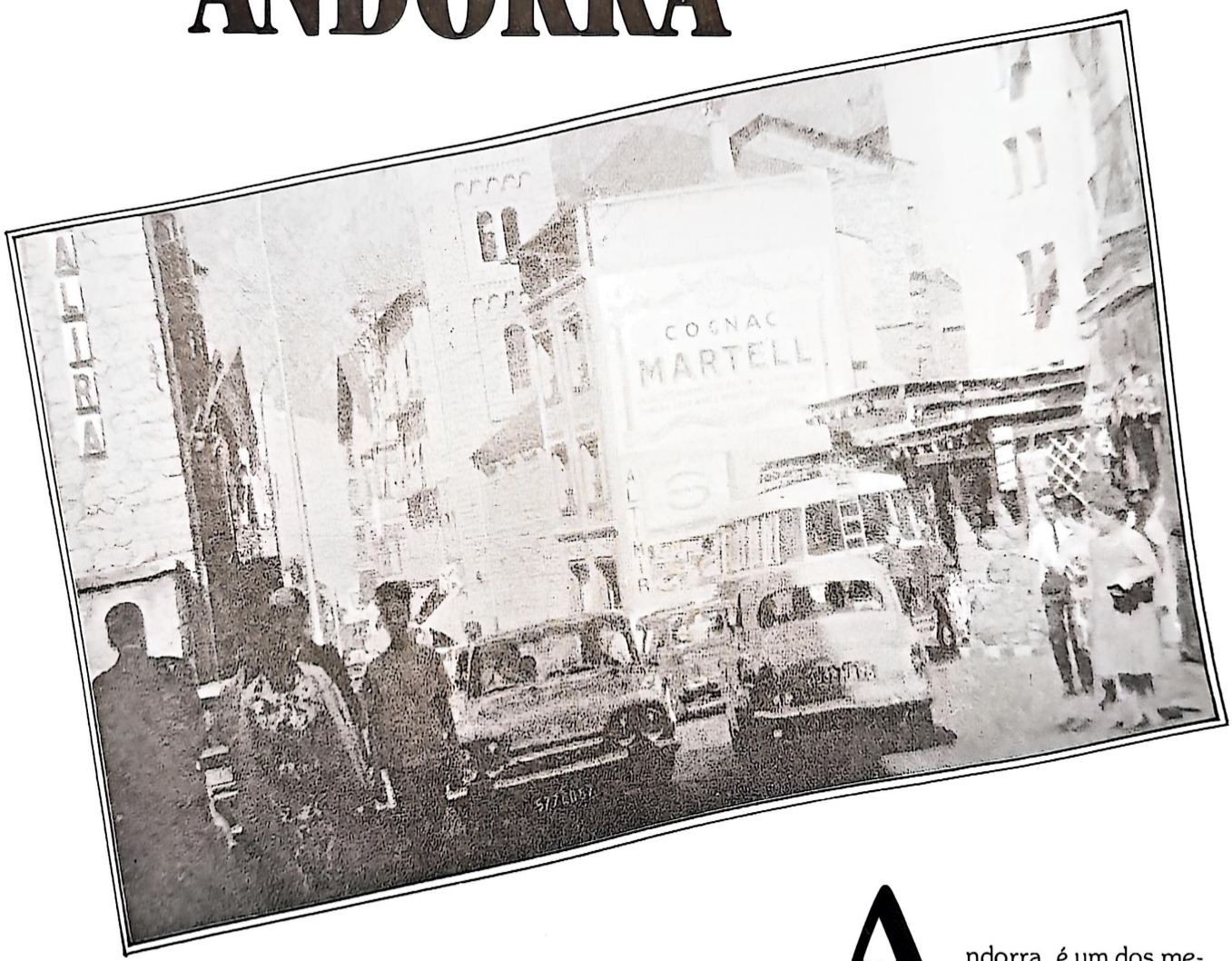
Maravilhas da Natureza
Sua majestade, o leão 9

Inglês Integral
Training Yourself to Linsten. 11

Escolha Sua Profissão
A Biblioteconomia agilizando-se pela informática. 12

Faça Você Mesmo
Um caleidoscópio. 20

ANDORRA



uma autêntica curiosidade histórica

Andorra é um dos menores e mais antigos países do mundo, situado em lindíssima região nas vertentes meridionais dos montes Pireneus, entre a França e a Espanha.

Tem a superfície de 453 quilômetros quadrados e uma população de 42.000 (1983) habitantes. Diz-se que o nome Andorra provém da palavra bíblica Andor, nome que se atribui a Luís, o Piedoso, que o faz originar-se de São Jerônimo.

A origem dos chamados *Valles de Andorra* perde-se na noite dos tempos. Antes da invasão dos muçulmanos na Espanha, os *Valles del Valira*, então escassamente

povoados, dependiam dos reis visigodos que dominavam a Península Ibérica. Mais tarde os vales foram ocupados pelos mouros durante a invasão da Espanha, e os andorranos se retiraram para a região da Sardenha, juntamente com outras tribos dos Pireneus que tiveram de procurar salvação na fuga.

Diz-se que surgiu naquela época um cavaleiro chamado Marcos Almogáver que reuniu todos os fugitivos até formar um exército de cinco mil homens, que foi o terror dos mouros e o assombro das hostes cristãs.

Quando o imperador Carlos Magno reconquistou a região, os Vales de Andorra deixaram de pertencer à Catalunha, mas tiveram de pagar impostos e serviços aos bispos da cidade de Urgel. Depois, o filho de Carlos Magno, Luís I (Luís, o Piedoso), ao passar por Andorra durante uma das expedições que realizou à Catalunha, confirmou a independência dos seus habitantes, aos quais ordenou que povoassem e cultivassem aquelas terras completamente devastadas pelos mouros inimigos. Quem as ocupou foi sem dúvida o seu exército, que as recebeu como prêmio pelo comportamento na guerra.

Andorra, com suas povoações, homens e tudo o que deles pendia foi então dada para sempre ao bispo de Urgel, por ordem do imperador e rei da França, Luís, o Piedoso, seu senhor absoluto e soberano, no ano de 819. Esta doação foi confirmada por Carlos, o Calvo, e por três papas. Em 834, o rei da França, Carlos, o Calvo. deu o domínio supremo de Andorra a Siegfried, conde de Urgel. Mas os andorranos, apoiados na ata de Luís, o Piedoso, não quiseram reconhecer a cessão de Carlos, já que o bispo de Urgel era também co-soberano do país.

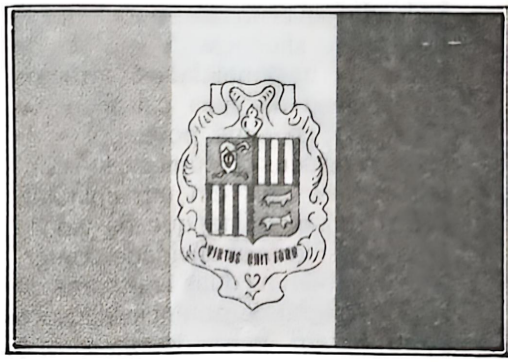
Sem forças suficientes para impor seus direitos, o bispo de Urgel pediu a ajuda dos condes de Foix, com os quais teve de dividir os direitos de propriedade sobre a região. Conflitos ulteriores foram resolvidos definitivamente por meio de um tribunal de arbitragem, cuja proclamação, com festa a 7 de setembro de 1278, estipulou a co-soberania indivisa dos condes de Foix e do bispo de Urgel. Este compromisso vem-se cumprindo até hoje e dá-se a circunstância, notável para nossos dias, de que em Andorra não existem leis escritas.

A parte referente, portanto, aos condes de Foix mais tarde passou a pertencer aos reis da França, e em seguida ao presidente da República da França, de modo que, hoje em dia, os bispos da Sé de Urgel (Espanha) e os presidentes da França são soberanos de Andorra com o título de co-príncipes.

O principado é governado por um Conselho Geral composto de 24 membros eleitos por sufrágio universal, e pelos representantes do bispo de Urgel e do presidente da França; o vigário-geral de Urgel e o prefeito francês dos Pireneus Orientais. Além disso, fazem parte do governo dois *veguers*, um episcopal e outro francês, incumbidos da administração da justiça. Os andorranos mostraram-se sempre muito aferrados à própria independência.

A bandeira nacional de Andorra consta de três cores: amarelo, vermelho e azul. Sua língua oficial é o catalão. O país é profundamente religioso. Todo o seu território está colocado sob o manto maternal de Nossa Senhora de Meritxel, reconhecida como padroeira e protetora particular da terra. A peregrinação do dia 8 de setembro converteu-se na festa nacional dos Vales de Andorra. A imagem sagrada da Mare de Déu (Mãe de Deus) é uma escultura em madeira do século XII, primitiva e rústica, achada em pleno inverno ao pé de uma amendoeira em flor. Os rebentos da árvore primitiva, perto do santuário de Meritxel, continuam sendo reverenciados.

As pastagens e os bosques constituem uma boa parte de seus recursos econômicos, mas a maior riqueza da região consiste nas águas termais de Les Escaldes, que são sulfurosas e sulfídricas. A criação de gado, o cultivo do fumo e, principalmente, o turismo, são outras fontes de riqueza para



Andorra. Converteu-se nos últimos anos num centro turístico de primeira ordem. Sua indústria mais importante, afora a manufatura do fumo, é a fabricação de tecidos de cânhamo e lã em São Julião de Lória, a 900 metros de altitude. Também é notável a produção de energia elétrica, que exporta para a França e Espanha. Sua atividade comercial aumentou consideravelmente ao lado de sua importância turística.

As paróquias e distritos municipais constituem a base da divisão administrativa do principado. São seis: Andorra a Velha, São Julião de Lória, Massana, Ordino, Encamp e Canilo, de que dependem 34 aldeias e várias herdades ou casas de trabalho.

A capital, Andorra a Velha, está situada no sopé da montanha de Montclar, a uma altura de 1.079 metros, e sua população ultrapassa de pouco os 1.000 habitantes. Aí fica a chamada Casa dos Vales, sede do governo do principado. A incessante afluência de turistas de todas as nacionalidades, atraídos pela beleza de suas paisagens, o pitoresco de seus povoados e o arcaico de seus costumes, está convertendo o país em um animado centro cosmopolita que dá vida a uma considerável atividade comercial. Também as duas emissoras de rádio, de grande potência difusora contribuíram para popularizar o nome de Andorra em todo o mundo.

Não há no país impostos ou taxas aduaneiras, a não ser uma contribuição obrigatória a todos os chefes de família, e que é proporcional às cabeças de gado por eles possuídas. Não há também serviço militar obrigatório nem exército permanente, mas apenas uma pequena milícia voluntária.

Por motivo de sua situação geográfica na zona pirenaica, a altitude média de Andorra é considerável. Seu pico mais alto chama-se Comapedrosa, na fronteira ocidental (2.950 m). Todas as aldeias do principado, exceto São Julião de Lória, estão acima de 1.000 metros de altitude. Soldeu a 1.800 metros, é o povoado de vida permanente mais alto dos Pireneus. Também a rodovia chamada Pas de la Casa, que liga com a França, e à qual se chega pelo porto de Envalira (2.407) m, nevada a maior parte do ano, é considerada como a mais alta região dos Pireneus.

Seus vales pitorescos, situados entre altas montanhas, são atravessados pelos rios Valira do Norte ou Ordino e Valira do Leste ou Soldeu, ambos afluentes do Valira, por sua vez tributário do rio Segre.

Cível ou Civil?

Qual a razão da diferença gráfica dessas formas? **Cível** é a palavra mal formada. O latim *civilem* é paroxítono, uma vez que é longa a vogal da penúltima sílaba e a quantidade das sílabas latinas em regra não se altera nos derivados portugueses. Se em *dócilem, dúctilis* a penúltima sílaba é breve, nem em latim nem em português nela poderá recair o acento, e teremos então os vernáculos *dócil, e dúctil.* Mas se em *virílem, senílem* e outros a penúltima sílaba é longa em latim, nela cairá o acento também em português e teremos *viril, senil.*

Em filologia os fatos se impõem. Criou-se e generalizou-se no foro, por juristas — ou por meirinhos quem sabe — a par de *civil,* oxítona, a forma *cívil,* paroxítona, à semelhança de *móvel* (lat. *móbilem*), *terrível* (lat. *terríbilem*), com acento paroxítono.

Devemos não esquecer-nos de que é da índole da nossa língua rejeitar palavras divergentes com significação idêntica; do que deduziremos: Se existem em vigor palavras divergentes é porque tem cada uma sua significação especial.

Esse é o caso presente. **Cível** é o termo jurídico, que serve para indicar tudo o que diz respeito ao direito civil, à jurisdição dos tribunais em que se julgam causas segundo as leis civis, de acordo com a jurisprudência do direito civil (causa *cível,* o juíz do *cível*), donde se tirou o advérbio *civelmente.*

Civil (direito *civil*) emprega-se em oposição a *criminal* (processo *civil,* ação *civil*), para distinguir de militar ou eclesiástico e para indicar o que diz respeito ao cidadão, considerado no seu caráter, condição e relações particulares (*guerra civil,* guerra entre cidadãos; exército de cidadãos); presta-se ainda para outras significações figuradas: emprego *civil* (em oposição a oficial, público), casamento *civil,* registro *civil* (em oposição a religioso), homem muito *civil,* (em oposição a *descortês*). — NMA.

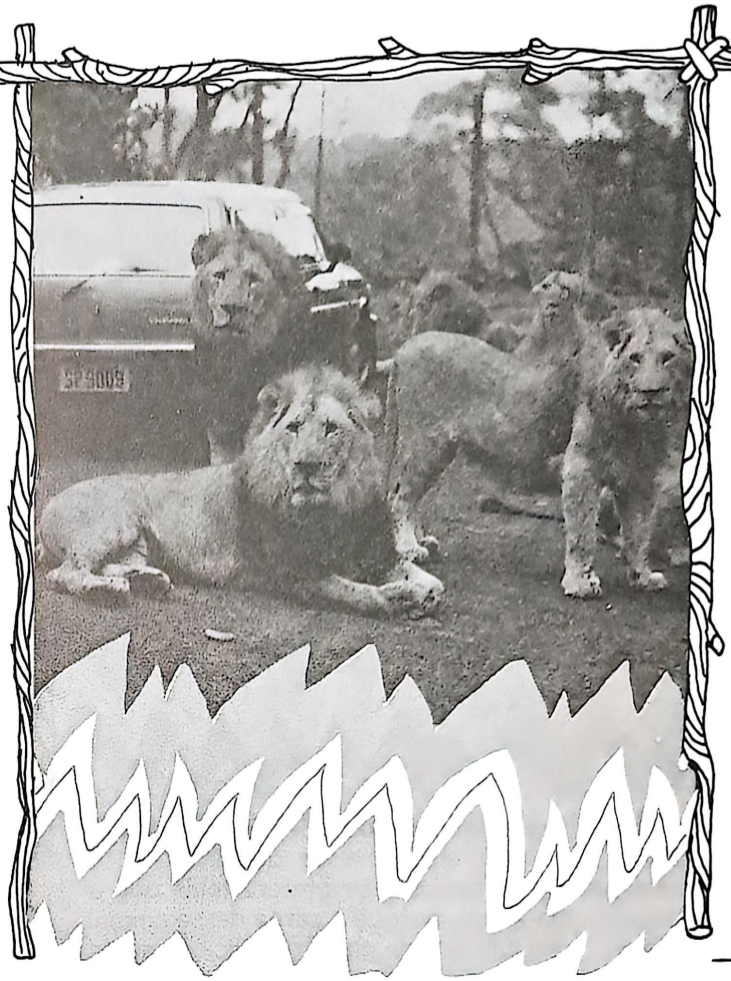
Como Vivem os Leões

Dizem que o leão vive na selva ou no deserto, daí ser chamado rei da selva ou então rei do deserto. Mas, na verdade, o leão não vive nem na selva nem no deserto: prefere instalar seu covil em lugares amplos e ventilados, ou nas planícies cobertas de vegetação alta e fresca ou entre montanhas de pedra, protegido por plantas espinhosas. No Sudão, os leões vivem nos matagais, e no Sul da África preferem os bambuzais.

Os leões são pouco prolíferos: cada leoa tem de dois a quatro filhotes, mesmo em cativeiro, quando a procriação é favorecida pela melhor alimentação e pelos cuidados dispensados aos animais nos parques zoológicos. É curioso assinalar que os pais são muito carinhosos com a prole, e que não abandonam os filhos nem mesmo quando eles chegam ao completo desenvolvimento formando verdadeiras e autênticas famílias.

Segundo os caçadores afirmam, quanto mais escura for a noite, mais atrevido fica o leão. À luz de um luar forte ele age com certa cautela, mas sua audácia não tem limites se a escuridão da noite for profunda. Trata-se de um exagero a afirmativa de que um leão pode pular a cerca de um curral levando na boca um vitelo, pois, por maior que seja a sua força — que é realmente extraordinária — o mecanismo muscular do salto fica impossibilitado diante de tão grande peso. Não são raros os casos em que os leões velhos, que já não podem caçar, entram nas cabanas ou tendas, e atacam e carregam criaturas humanas entregues ao sono. Acontece que, às vezes, os leões são muitos e as presas poucas, resultando daí lutas violentíssimas entre as feras, que terminam, quase sempre, com a morte das feras mais débeis ou velhas, que não resistem ao esforço.

À primeira vista parece natural acreditar que os leões habituados ao cativeiro nos parques zoológicos, onde a alimentação é abundante, não sejam tão ferozes quanto os outros que vivem livremente nas montanhas e planícies. Mas já se pôde comprovar que a ferocidade e a agressividade não diminuem nem um pouco sequer. Livre ou em cativeiro, o leão é terrivelmente perigoso, e o menor pretexto é suficiente para despertar a sua fantástica ferocidade e violência.

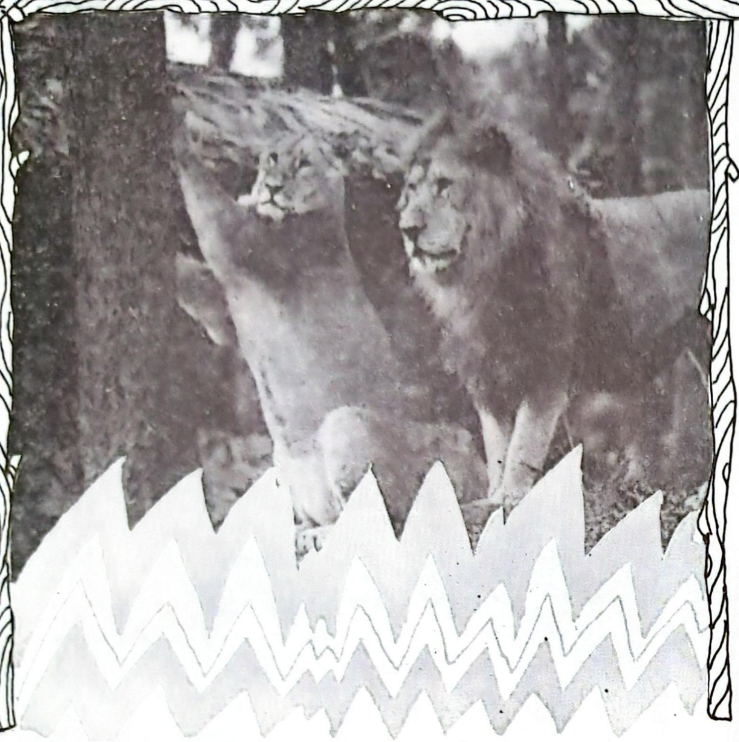


Às vezes o leão acorda do seu sono diurno com o sol ainda de fora, e brinca com a companheira e os filhos, mas se o dia está nublado ou chuvoso ele ruge de vez em quando, embora sem a violência que usa para rugir durante a noite.

Mas o sol desaparece, e cai a noite; ele se levanta e sai do covil. A estrutura especial de suas pupilas permite-lhe ver na escuridão quase completa, coisa que ocorre com quase todos os mamíferos e algumas aves.

Quando o leão caminha, quer a passo lento, quer a trote, inclina a cabeça quase rente ao chão e ruge: ele é mestre na arte de elevar ou baixar o tom de seus rugidos. Não existe, evidentemente, nenhuma pauta musical marcando os crescendo e os diminuendo, mas o leão sabe muito bem como fazê-lo. O primeiro rugido é relativamente baixo, o segundo mais alto, o terceiro ainda mais alto, e o quarto faz tremer o próprio chão. O tom dos rugidos seguintes vai diminuindo gradualmente até terminar quase que com um suspiro. O costume que tem o leão de colocar a boca rente ao chão faz com que as vibrações causadas pelos seus rugidos se propaguem a grande distância, provocando verdadeiro pânico entre todos os outros animais.

O rugido de um leão incita os outros leões a rugirem, e, ao ouvi-los, as pessoas que viajam ou estão acampadas na região tremem de terror. Os animais silvestres que vagam em busca de alimento correm espavoridos de um lado para o outro sem saberem como fugir do perigo que os ameaça, e muitas vezes um antílope enlouquecido pelo medo vai-se atirar ingenuamente às próprias garras do felino, ou passa tão perto dele, que o leão não precisará mais do que armar um salto para abatê-lo com as suas patas vigorosas.



Embora não seja freqüente, os leões às vezes também caçam em grupo, em plena luz do dia.

Quando pode escolher, o leão prefere mais que a tudo devorar uma zebra, porque a carne desse animal é coberta por uma camada de gordura deliciosamente irresistível para o paladar leonino. O leão ataca de preferência os animais de porte médio, tais como os antílopes e os cervídeos. As girafas, porém, embora agradem muito ao paladar do leão, pouco têm a temer por parte da fera, não só porque sabem defender-se muito eficientemente aos coices, como também porque o leão não costuma persegui-las. É que as girafas são velozes e fogem em galope rápido quando falha a primeira arremetida do caçador.

Ao leão também agrada a carne dos búfalos, mas estes são temíveis adversários, que combatem com desespero, chegando, muitas vezes, a vencer o leão.

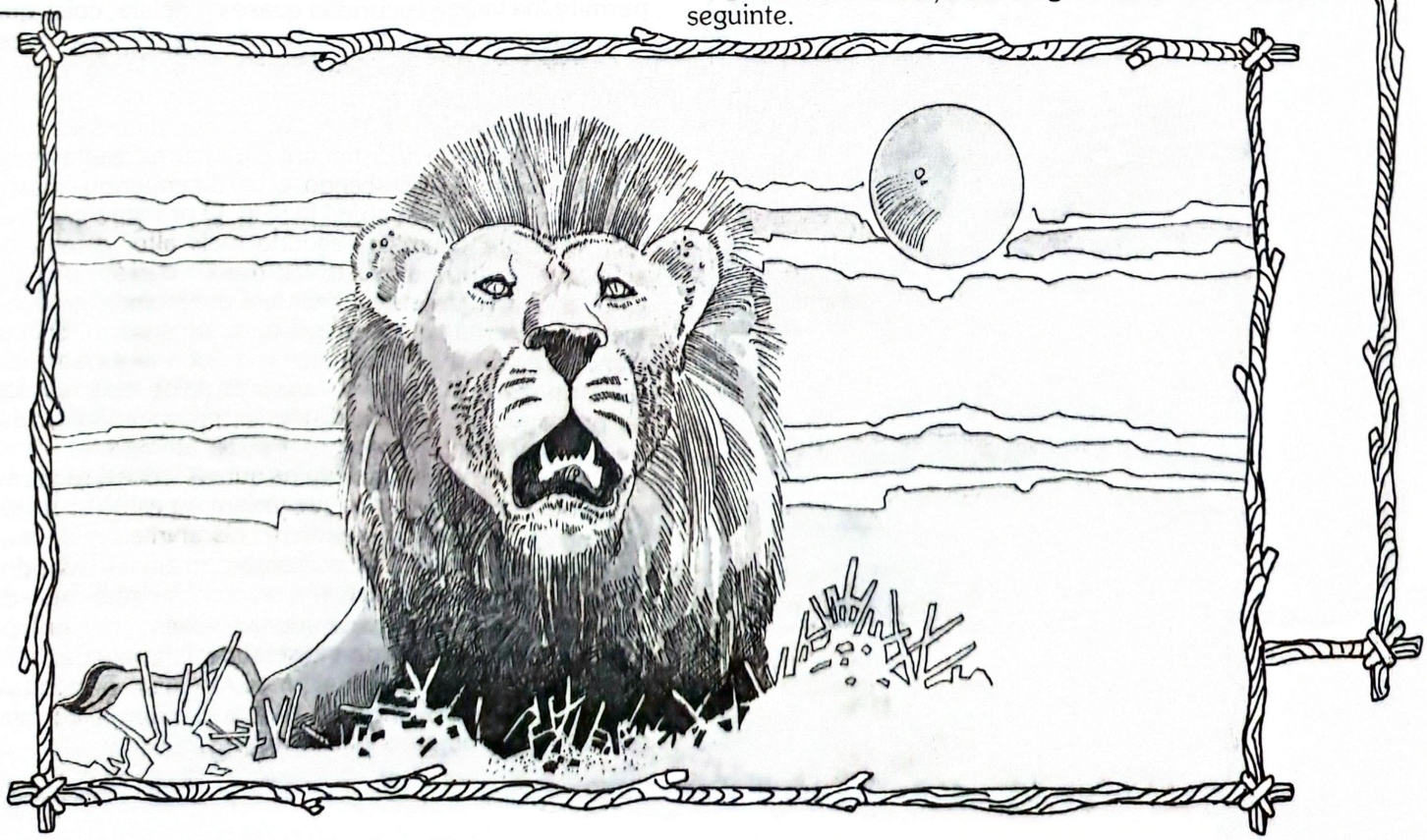
À falta de coisa melhor, os leões se conformam com os animais domésticos, não falando no homem, porque é muito raro o leão atacá-lo deliberadamente, se não for antes atacado por ele. Mas quando o leão ataca o homem é a mais terrível de todas as feras, exceto o tigre, o mais impiedoso dos felinos.

A zebra sabe do perigo que corre, prevenida pelo seu instinto. Durante a noite ela permanece acordada juntamente com as girafas e os gnus. Ela sabe que não existe animal capaz, como o leão, de esconder seu volumoso corpo em um pequeno espaço, nem de saltar com precisão igual. Por isso a zebra não se aproxima nunca dos arbustos, do capim alto ou das canas onde possa estar oculto o inimigo. Assim sendo, o leão tem de usar astúcia contra ela, apelando para a ajuda de vários outros leões.

Eles se ocultam em diferentes lugares e saem em perseguição da presa um atrás do outro, acuando a zebra na direção que desejam, até que conseguem que ela passe perto do último leão escondido. É o bastante para que com uma só dentada, acompanhada de violentíssima patada, possa liquidar a caça.

Então, os leões que participaram da caçada começam a lutar pela posse do animal abatido. Os que perdem na briga saem à procura de novas presas, enquanto o vencedor se banqueteia num esplêndido festim. O leão come até fartar-se e vai depois matar a sede num charco próximo, e logo que o sol começa a despontar no céu, ele volta ao covil para entregar-se ao sono.

Quando abandona os restos da caça que devorou, saem das sombras os chacais, que acabarão com a carcaça. O leão geralmente nem sequer olha para eles, mas se sobrou muita carne, é provável que volte para afugentar os chacais, a fim de garantir o sustento do dia seguinte.



Prof. Olson

Training Yourself to Listen

Be a willing listener. Since we have a sinful nature, obeying the Bible command to listen is very difficult. We should learn to want to listen. All that God asks us to do is asked in love and for our good.

Be an interested listener. Be interested in the things others say. You can learn to enjoy linstening to those who are not very interesting. Be kind and courteous to all.

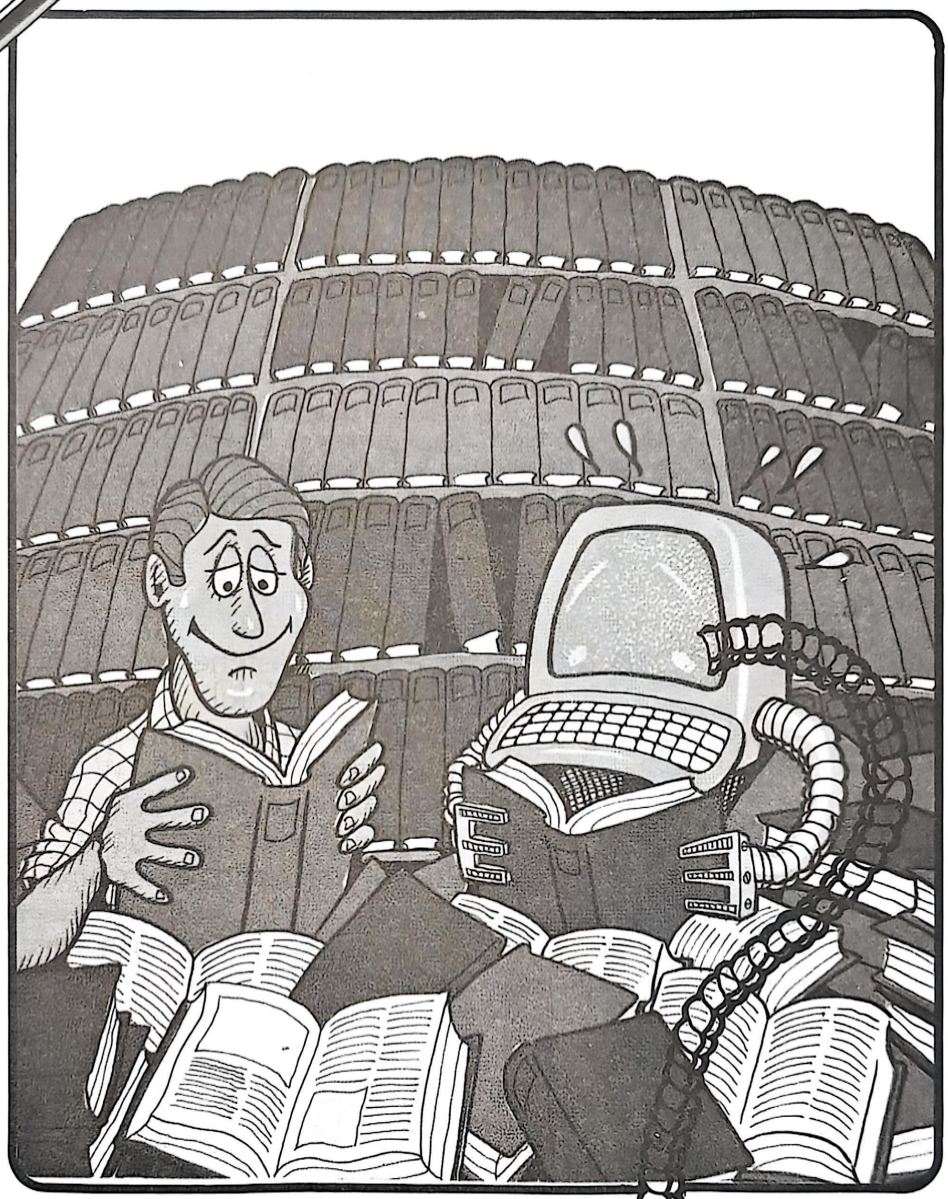
Be careful listener. Some children listen awhile and then imagine what the speaker will say. When they want to repeat what they heard, they do not tell the truth. Listen to every word that is said and do not add any of your own imagination to it. Do not be so eager to talk that you cannot listen to others. Listen courteously all the time that another is speaking.

Be an obedient listener. Put to practice the good things you learn. Obey your parents and teachers. It is serious not to do what we hear.

Do not be forgetful listener. The Bible says that a forgetful listener is one who does not do the good things he has learned. Because of this, he forgets what was taught. Remember what you have heard by putting it to practice immediately.

Escolha Sua Profissão

Curso de Biblioteconomia



Poucas profissões foram tão beneficiadas pelo advento da informática quanto a Biblioteconomia. O computador, agilizando os processos de arquivamento e busca, revolucionou a carreira, transformando o papel do bibliotecário. Hoje as faculdades se vêem obrigadas a imprimir uma maior flexibilidade na formação profissional, através de currículos mais adequados ao novo perfil da profissão. Acrescenta-se ao quadro a desmistificação da biblioteca, até há pouco tempo apenas depósito de livros e hoje o local que abriga um vasto e variado acervo de materiais — impressos, filmes, slides, discos, fitas magnéticas.

As funções do profissional da área são buscar, catalogar, guardar e preservar dados. Contudo, como no Brasil a importância da informação varia de acordo com a atividade empresarial, a carreira ainda não é plenamente reconhecida — ou seja, se para uma

determinada empresa informação não é imprescindível, o bibliotecário não será contratado. Assim, apesar de significar economia de tempo e dinheiro e de agilizar o trabalho, a presença do profissional de Biblioteconomia é, em muitos casos, considerada um luxo. Com isso, o mercado se mantém saturado e os recém-formados permanecem desempregados por longos períodos.

Todos esses fatores têm obrigado os formados não só a assimilar as técnicas básicas aprendidas durante o curso, como também a exercitar a criatividade para enfrentar situações novas e solucionar, da melhor maneira possível, desafios quanto à localização, preservação e organização de informações. Hoje os bibliotecários já debatem a democratização da informação como meio de poder interferir de forma direta na elaboração de uma política para o setor. Entre seus objetivos estão a popularização do acesso às bibliotecas e o cumprimento da lei — toda escola é obrigada a ter biblioteca — que não é respeitada. Só assim, julgam eles, o mercado de trabalho poderá se ampliar.

Habilitação: bacharel em Biblioteconomia.

Regulamentação: a profissão é regulamentada pela Lei n.º 4084, de 30 de junho de 1962, e pelo Decreto n.º 56725, de 16 de agosto de 1965. Para exercer a profissão, o bibliotecário deve obter registro no respectivo conselho regional.

Duração do curso: mínimo quatro anos.

Currículo mínimo — Formação básica: Comunicação, Aspectos Sociais, Econômicos e Políticos do Brasil Contemporâneo, História da Cultura, Lógica, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Métodos e Técnicas de Pesquisa.

Formação profissional: Informação Aplicada à Biblioteconomia, produção de Registros do Conhecimento de Coleções, Controle Bibliográfico dos Registros do Conhecimento, Disseminação da Informação, Administração de Bibliotecas.

Campo de atuação: o bibliotecário pode dirigir e organizar bibliotecas públicas e particulares, classificar e catalogar impressos e livros raros, mapotecas, publicações oficiais e seriadas, fazer levantamentos de bibliografia para vários fins e planejar a difusão cultural no que se refira a bibliotecas.

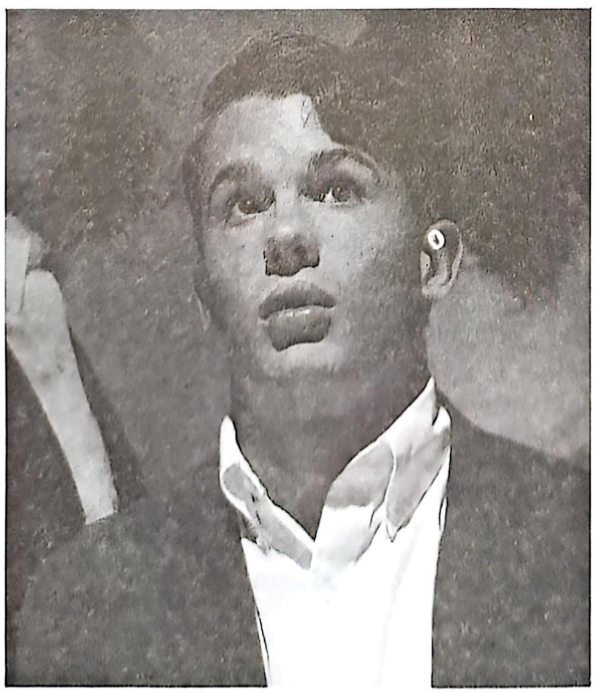
Instituições de Ensino

Amazonas: Universidade do Amazonas, *Bahia:* Universidade Federal da Bahia (A). *Brasília:* Universidade de Brasília. *Ceará:* Universidade Federal do Ceará. *Espírito Santo:* Universidade Federal do Espírito Santo. *Maranhão:* Universidade Federal do Maranhão. *Minas Gerais:* Escola de Biblioteconomia de Formiga, Universidade Federal de Minas Gerais. *Pará:* Universidade do Pará. *Paraíba:* Universidade Federal da Paraíba. *Paraná:* Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal do Paraná. *Pernambuco:* Universidade Federal de Pernambuco. *Rio Grande do Sul:* Universidade Federal do Rio Grande do Sul (A), Universidade do Rio Grande. *Rio de Janeiro:* Universidade Federal Fluminense, Universidade do Rio de Janeiro, Universidade Santa Úrsula. *Santa Catarina:* Faculdade de Educação de Florianópolis, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (A), Universidade Federal de Santa Catarina. *São Paulo:* Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Paulo da Fundação Escola de Sociologia e Política, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Catanduva, Faculdade Teresa Matrin (A), Faculdades da Associação de Ensino de Botucatu, Faculdades Integradas Teresa D'Ávila-Campus de Lorena, Faculdades Integradas Teresa D'Ávila-Campus de Santo André, Instituto de Ensino Superior de Mococa, PUC de Campinas, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade de São Paulo. *Sergipe:* Faculdades Integradas Tiradentes. — *Guia do Estudante.*

Que Devo Fazer Quando me CASAR?

Luís Palau

Eis algumas das perguntas que os jovens adolescentes fazem freqüentemente: "Com quem me casarei?" "Com quem dividirei minha vida?" "Serei feliz?" "Como será meu futuro?" "Terei filhos?" "Chegarei a ser avô?" "Saberei ser um marido e bom pai?"

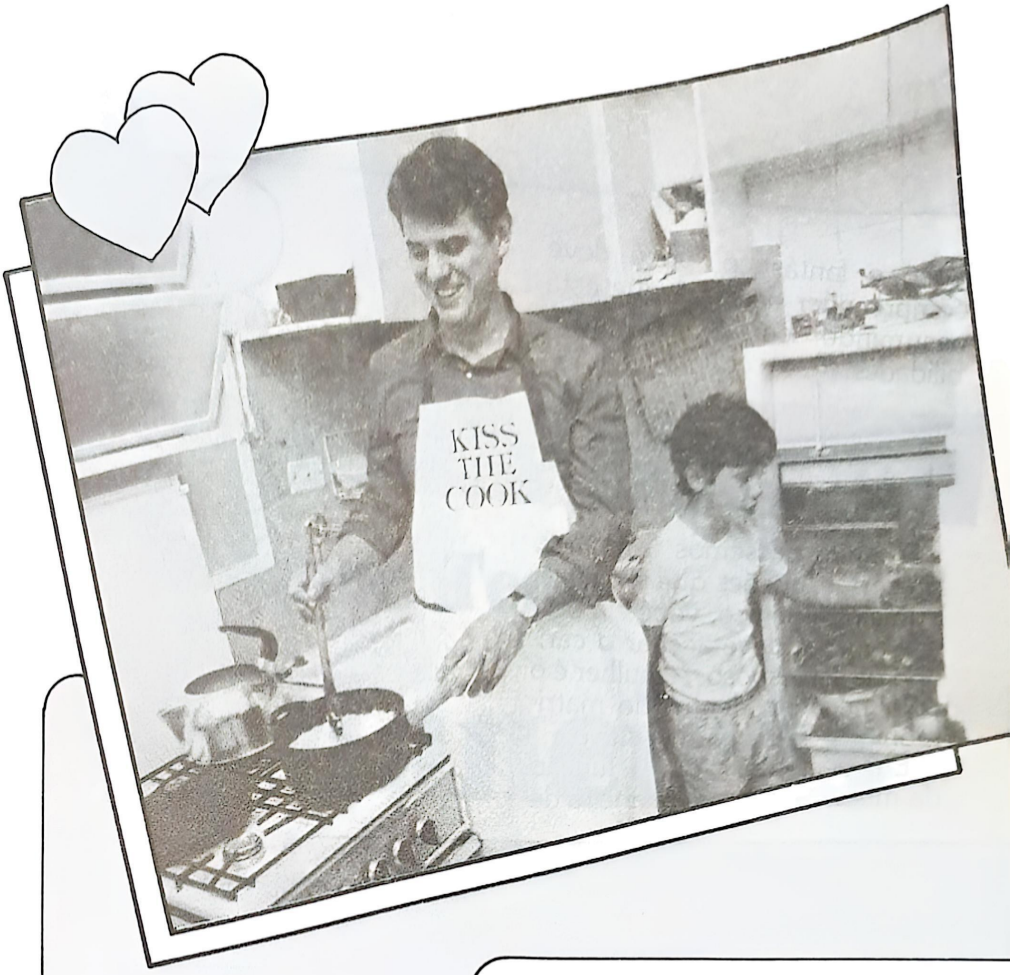


São perguntas normais, lógicas, que revelam a juvenil ansiedade da adolescência. Mas para alcançar a plenitude no lar devemos compreender nossa função dentro do matrimônio.

Quando dois jovens se casam muito cedo, eles têm uma certa possibilidade de felicidade, adaptação e amadurecimento, mas existe um grande perigo. Quando o casal não tem suficiente maturidade e compreensão do que é o casamento, corre o risco de não alcançar o grau de felicidade que poderia e deveria alcançar. Tenho visto lares com tensões e pequenas "lutas" internas, quase imperceptíveis às vezes, mas patentes para quem já as conhece. E qual a

causa desses atritos? Porque se confundem as funções do marido e da mulher dentro do lar.

O que quero dizer é que existe um padrão divino para a família e essa é a melhor ordem que você e eu podemos adotar. Se você é casado e tem problemas intermináveis no relacionamento com sua esposa, digo-lhe que a causa básica é não viver de acordo com a ordem divina para a família. Deus a deixou escrita. Onde? Na Bíblia, o melhor guia para o noivado e o matrimônio. Por exemplo, leia o capítulo 5 de Efésios; 1 Coríntios, capítulo 7; o livro de Cantares e todo o livro de Provérbios. Você encontrará farto material para fazer reviver e dar nova vitalidade a qualquer lar, qualquer família, produzindo bons frutos.



A Ordem Divina Para o Marido

O marido tem certas responsabilidades, certas funções conforme a vontade de Deus. Primeiro, deve ter muito amor à família. Geralmente pensamos que é a esposa, a mulher, que deve ser terna, doce, ser a fonte de amor no lar. Mas a Bíblia ensina que esse conceito exclusivista de ternura e amor está fora de ordem. Ainda que a mulher deva ser meiga e amorosa, o homem é quem deve tomar a iniciativa nas relações amorosas dentro do casamento. É o homem que pode criar o ambiente de amor e calor, carinho e ternura dentro de uma família (analise Efésios 5:25-29 e, particularmente, 1 Tessalonicenses 2:10-11). Amor é sacrifício voluntário. Amar é dedicar o próprio tempo ao ser amado.

A segunda função do marido é que ele deve ser o provedor, conforme a própria intuição nos diz e conforme o plano divino. É ele que deve dar o sustento com o "suor do rosto", como diz Gênesis 3:17-19. É o homem que deve pensar no bem-estar físico da família, na sua alimentação e no que vestir, na obtenção do necessário. É claro que há exceções a essa regra. Vivemos num mundo corrompido pelo pecado, certo? A Bíblia diz que "todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Romanos 3:23) e que "toda a criação, conjuntamente, geme" (Romanos 8:22). Portanto, há exceções. Às vezes o marido e a mulher têm de trabalhar. Esta situação deve ser, porém, corrigida sempre que possível, pois o homem tem como função principal o seu papel de provedor da família.

Em terceiro lugar, a função do marido é proteger a família. Quantas vezes nós, os homens, deixamos essa responsabilidade para a mulher, e como erramos agindo assim! O homem é o protetor, é ele que deve preocupar-se com a proteção da esposa e dos filhos no lar.

Ele é o cabeça. A quarta função do homem é ser o cabeça do lar. Ao casar-se, você assume certos compromissos. O matrimônio oferece muitos e excelentes privilégios. Mas a esses compromissos que analisamos é impossível renunciar. Você deve ser o cabeça do lar, não espere que sua esposa assuma todas as responsabilidades. Ser o "cabeça" significa que você é responsável pela educação espiritual no lar e pelas grandes decisões na família. Ser "cabeça" é ser responsável pela disciplina e pela alegria no lar. Assim, quando me pergunta "com quem me casarei?" eu lhe respondo que, embora o privilégio do matrimônio seja maravi-

lhoso e fantástico, você deve compreender desde já que está assumindo certas responsabilidades.

Ela é a Companheira

E agora passemos à mulher. Há certas funções que são suas. Primeiro, e lógico, você é a pessoa amada, deve aceitar o carinho de seu esposo. A mulher é o pólo negativo dentro do matrimônio, o homem o positivo.

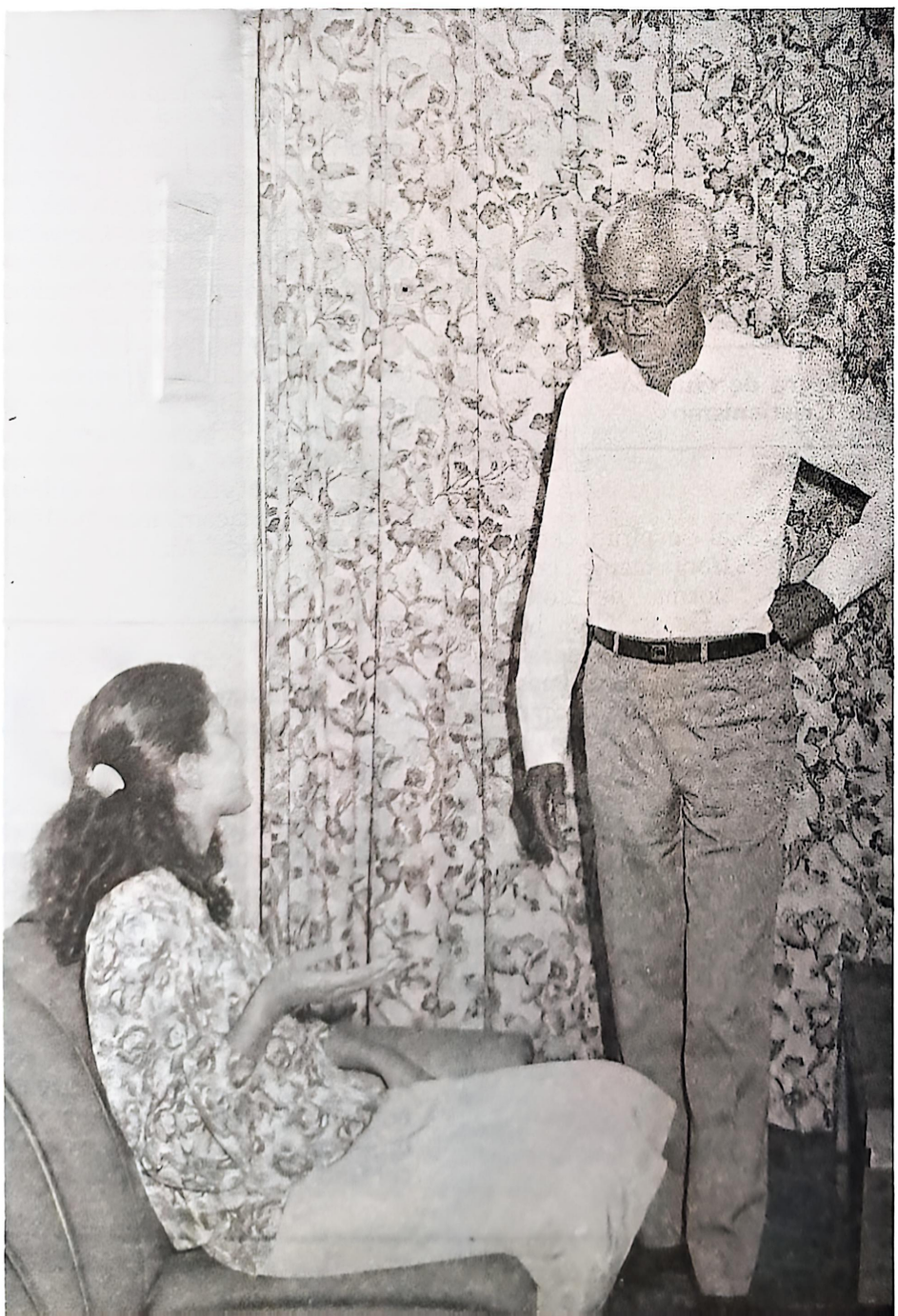
Em segundo lugar, a função da mulher é ser companheira de seu marido. Como companheira deve interessar-se e aprender desde cedo o que agrada a seu noivo e ao seu círculo de amizades. Deve interessar-se em ser uma companheira fiel, inteligente e atraente, com a qual ele possa conversar e confiar sobre tudo.

Em terceiro lugar, a esposa é quem faz o lar. Realmente não há lar sem esposa. Que tristeza quando um homem fica viúvo! A casa parece vazia. Tenho alguns amigos que perderam a esposa. Para eles a casa parece um túmulo. Por um lado, lhes traz recordações da amada; e, por outro, a casa fica vazia e morta sem ela. Uma casa sem a mulher não é um lar. É você esposa que pode fazer com que o lar seja terno, cheio de calor e amor, feliz, positivo.

Em quarto lugar, ela será a mãe dos seus filhos. Mas isso é lógico! "você me diz". Não se engane! Devemos repetir e enfatizar, especialmente nestes dias em que se fala da "liberação da mulher", que é ela a mãe de seus filhos. E como mãe, tem a responsabilidade de guiar, educar e moldar essas criaturas. Isso deve ser feito com alegria e prazer. Quando ela entender que essa é a sua função, então não haverá rebeldia na mulher moderna, haverá maior bem-estar e felicidade. Uma mãe fiel e cristã, inteligente, pode transformar o mundo através da vida do filho que orienta dia a dia.

Se você, marido e mulher crentes, seguir o padrão ensinado por Deus na Bíblia, em Efésios capítulo 5, 1 Coríntios capítulo 7, Cantares e Provérbios, estará bem encaminhado. Seguindo os seu lar será feliz, seu casamento será alegre e sua vida terá significado

O Amor Tem
Boas Maneiras



José Barbosa

Já houve tempo em que, nos ônibus, se dava lugar aos mais idosos. As pessoas trocavam *bom dia* em vez de cotoveladas. Não se jogava lixo no chão nem se cuspia na rua. Nesse ditoso tempo, as pessoas costumavam usar palavras "mágicas", hoje caídas no mais absoluto esquecimento, como: *por favor, com licença, por gentileza, desculpe-me* etc.

As coisas mudaram. "As boas maneiras sofreram uma derrota nos últimos 25 anos", afirma a colunista Ann Landers. "Não se trata de os homens não mais abrirem a porta do carro para as mulheres, ou lhes cederem o lugar no metrô ou no ônibus. É algo mais profundo que isso."

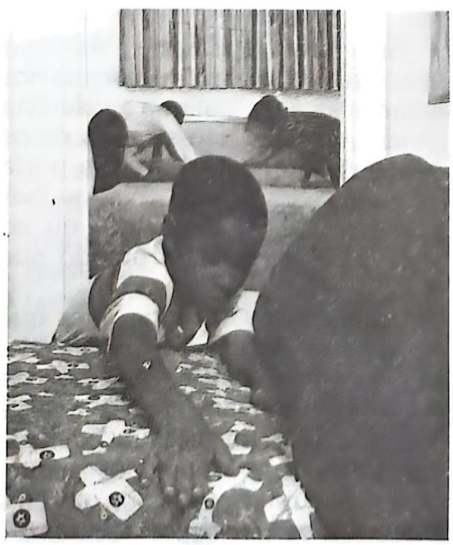
Realmente, para onde quer que se vá, evidenciam-se as indelicadezas e as grosserias. As pessoas furam filas, fumam em elevadores lotados, tocam música alta em lugares públicos, e assim por diante. Vivemos numa era em que os seres humanos se têm embrutecido.

Isto nos faz lembrar o que o apóstolo Paulo foi inspirado a dizer sobre a conduta das pessoas nos "últimos dias", quando sobreviriam "tempos penosos". Entre outras coisas, predisse que os homens se tornariam "amantes de si mesmos, gananciosos, presunçosos, soberbos, ingratos, sem afeição natural, incontinentes, atrevidos." 2Tm 3:1-3. Uma descrição perfeita, sem tirar nem pôr, do comportamento prevalecente hoje em dia, não importando idade, classe ou nacionalidade. Por que isso acontece?

As Causas da Falta de Boas Maneiras

Quando se pergunta aos cientistas sociais por que ocorre este fenômeno, a alegação mais freqüentemente apresentada é a da luta pela vida. A competição furiosa, a indiferença e o capitalismo selvagem da sociedade moderna gerou isto, dizem.

A Bíblia, porém, é mais específica em sua resposta. Note que a expressão paulina "amantes de si mesmos" fornece-nos a chave para equacionar o problema. A verdadeira causa da falta de cortesia é o egoísmo. Desde a mais tenra infância somos educados com ênfase na afirmação pessoal, no individualismo e no egocentrismo. Somos ensinados a não ter o mínimo de consideração aos interesses alheios, a não ser quando isto implica vantagens ou conveniências pessoais. E esta é exatamente a causa: amor, não aos outros, mas a si mesmo.



A Regra de Ouro do Cristianismo

Tal espírito conflita frontalmente com a norma de conduta proposta por Deus: "Com humildade cada um considere os outros superiores a si mesmo: não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual também para o que é dos outros." Fp 2:4.

O cristão, acima de qualquer outra pessoa, tem o dever de respeitar o direito, propriedade e privacidade dos outros. "Exige o Senhor Jesus que reconheçamos os direitos de cada homem. Devem ser tomados em consideração seus direitos sociais e seus direitos como cristãos. Todos devem ser tratados com amabilidade e delicadeza, como filhos e filhas de Deus.

"O cristianismo torna as pessoas bem-educadas. Cristo era cortês, mesmo com os Seus perseguidores; e os Seus verdadeiros seguidores devem manifestar o mesmo espírito." MJ 421.

O princípio básico que deve nortear nossas relações interpessoais foi exemplificado nos ensinos de Cristo, sendo depois chamado de a regra de ouro do cristianismo: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós a eles." Mt 7:12.

Falso Refinamento

Isto não quer dizer que devamos ser fingidos em nosso modo de agir. As boas maneiras cristãs nada têm que ver com os protocolos supérfluos, as etiquetas superficiais, os maneirismos afetados, que não passam de mero verniz. A verdadeira cortesia, ensinada pelo Evangelho, não é a polidez formalista corrente no mundo, mas a cortesia que brota de um caráter puro e de um coração cheio de bondade.

Atualmente as boas maneiras são encaradas como meio de subir na vida. As pessoas lêem livros ou freqüentam cursos sobre etiqueta com o objetivo de fazer sucesso, causar boa impressão etc. Usam as formas cerimoniosas de trato assim como uma máscara que se põe durante uma apresentação e se tira quando acaba. Não causa admiração que com freqüência ouçamos falar dos escandalosos crimes de colarinho-branco, cometidos por pessoas da mais fina procedência e classe.

O jovem cristão verdadeiro sabe, porém, que delicadeza, sem genuíno amor pelo próximo, é como flor sem perfume. Ele tira seus motivos de ação do profundo amor pelo Mestre. Pois, do amor a Cristo deriva o interesse abnegado por seus irmãos.

J. B. Phillips, em seu *Novo Testamento em Inglês Moderno*, traduz 1 Coríntios 13:5 de um modo muito prático: "O amor tem boas maneiras." Sim, de fato, é difícil imaginar alguém que ame e não seja cortês e gentil. Neste sentido, as boas maneiras servem para identificar os verdadeiros discípulos de Cristo (Jo 13:35).

É verdade que, por fraqueza humana, algumas vezes seremos tentados a descarregar nossas asperezas no primeiro que nos dirigir a palavra (as boas maneiras são facilmente esquecidas quando as pessoas estão com pressa ou inteiramente absortas em seus assuntos pessoais), mas é bom que nos lembremos sempre da maneira como Jesus acolhia bondosamente as pessoas que O procuravam, mesmo em ocasiões inconvenientes (Mc 7:24-30; Lc 9:10, 11; 18:15, 16; Jo 4:5-26).

Embora cercados por todos os lados de pessoas mal-educadas, os cristãos são incentivados a "não se conformar com este mundo", e "a não se deixar vencer do mal, mas a vencer o mal com o bem." Rm 12:2, 21.

Devemos ser amáveis com todos, indiscriminadamente. A praxe social de tratar bem só determinados indivíduos que ocupam posição de destaque não se harmoniza com os princípios espirituais do reino de Deus, que nos manda não fazer acepção de pessoas (Dt 10:17).

A ordem evangélica "Preferi-vos em honra uns aos outros" (Rm 12:10) não será difícil de ser posta em prática, se Cristo estiver habitando o coração. Não é difícil transbordar de amor, quando se está saturado de amor. Não é difícil recender o perfume de Cristo quando vivemos não mais a nossa própria vida, mas a vida de Cristo (Gl 2:20).

Algumas Regras de Boas Maneiras Cristãs

1. Apresente boa aparência pessoal (barba feita, cabelo penteado, roupa limpa, passada, com boa combinação de cores, unhas limpas, dentes em bom estado etc.).
2. Vista-se conforme o ambiente e como convêm à modéstia cristã.
3. Seja pontual nos seus compromissos (no início e no término).
4. Fale em tom baixo e claro.
5. Não fale muito.
6. Não interrompa quem fala.
7. Não seja ouvinte desatento.
8. Não monopolize a conversa.
9. Não exiba cultura ou espirituosidade.
10. Olhe nos olhos da pessoa com quem você fala.
11. Não corrija as pessoas em público.
12. Não fure filas.
13. Dirigindo, não "corte" os veículos.
14. Ao tossir ou espirrar, conserve o lenço diante do rosto.
15. Ande sempre do lado esquerdo das senhoras e senhoritas, sobre tudo quando vocês caminharem por uma rodovia.
16. Estando sentado num coletivo, ceda seu lugar às senhoras, idosos, enfermos ou deficientes. Noutros casos pode oferecer-se para segurar embrulhos ou objetos incômodos para os que estão de pé.
17. Levante-se quando for apresentado a outra pessoa.
18. Sente-se à mesa após senhoras, senhoritas e idosos.

FAÇA VOCÊ MESMO

Construa um Caleidoscópio

Caleidoscópio é aquele tubo de papelão que, quando a gente olha por ele, vê os mais lindos desenhos, cristais de neve ampliados, flores geometrizadas e coisas assim. Seu nome vem de três palavras gregas: *Kalós* = belo; *eidos* = forma, imagem; e *skopein* = ver.

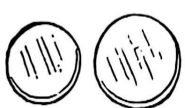
Pois bem, se querem *ver as belas imagens* do caleidoscópio, mãos à obra!

O QUE É NECESSÁRIO:

1 TUBO DE PAPELÃO

1 DISCO DE VIDRO (QUE ENTRE NO TUBO SEM DEIXAR FOLGA)

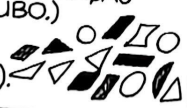
1 DISCO DE VIDRO (DE DIÂMETRO IGUAL AO DIÂMETRO EXTERNO DO TUBO)



1 ESPELHINHO REDONDO (DO MESMO TAMANHO DO DISCO DE VIDRO Nº 2)

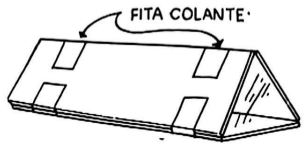
3 ESPELHINHOS (DE COMPRIMENTO DOIS CENTÍMETROS MENOR QUE O DO TUBO E DE LARGURA QUE DÊ PARA OS TRÊS SE ENCAIXAREM DIREITINHO, EM FORMAÇÃO TRIANGULAR DENTRO DO TUBO.)

UMA PORÇÃO DE PAPEL PICADO OU CAQUINHOS DE VIDRO (DE VÁRIAS CORES E FORMAS).

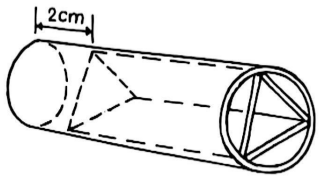


COMO FAZER:

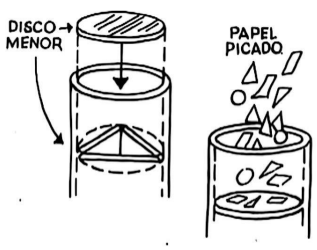
JUNTE OS ESPELHOS EM FORMA DE TRIÂNGULO E COLE-OS, NAS DUAS EXTREMIDADES, COM FITA COLANTE.



ENFIE O CONJUNTO ASSIM FORMADO NO TUBO. ELE NÃO VAI CHEGAR ATÉ O FUNDO PORQUE É DOIS CENTÍMETROS MENOR. LEMBRA?

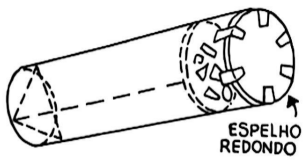


POIS BEM, NESTE ESPAÇO QUE FICOU VAZIO, VOCÊ VAI COLOCAR, PELO FUNDO DO TUBO, PRIMEIRO O DISCO DE VIDRO MENOR, AJUSTANDO-O NA EXTREMIDADE DO TRIÂNGULO DE ESPELHOS.

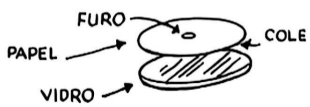


DEPOIS COLOQUE SOBRE ESSE "CHÃO" DE VIDRO O MATERIAL COLORIDO.

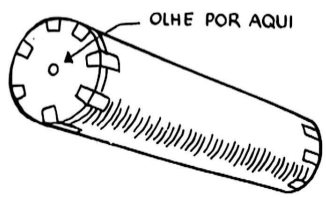
O DISCO DE VIDRO DEVE FICAR BEM APERTADO NO INTERIOR DO TUBO: SE ELE FICAR COM ALGUMA FOLGA, RECORTE UM ANEL DE PAPELÃO E FIXE MELHOR O DISCO DE VIDRO.
AGORA **TAMPE** O TUBO DE PAPELÃO COM O ESPELHO REDONDO. (ELE SERVIRÁ TAMBÉM PARA PRENDER BEM O ANEL DE PAPELÃO E O DISCO DE VIDRO.) PREGUE O ESPELHO REDONDO AO TUBO COM MAIS FITA COLANTE.



SOBROU UM VIDRINHO REDONDO, NÉ? NESTE VOCÊ COLA UM PEDAÇO DE PAPEL DO MESMO TAMANHO E FORMATO, MAS COM UM FURINHO NO MEIO, QUE É POR ONDE VOCÊ VAI OLHAR.



COLOQUE AGORA ESTE DISCO NA OUTRA PONTA DO CALEIDOSCÓPIO, QUE SERÁ A FRENTE DO ESPELHO...



E O BRINQUEDO ESTÁ PRONTO!

49

use a Linguagem Cristã

"Sejam agradáveis as palavras da minha boca..." Sl 19:14. Para que seja assim em nosso caso, precisamos falar das coisas certas e dum modo próprio do servo de Deus. Queremos que a nossa maneira de falar prove que somos servos fiéis de Deus cada dia, não apenas quando estamos na igreja. A linguagem que usamos no lar, no trabalho e na escola refletirá então favoravelmente sobre o nosso ministério. (2 Co 6:3).

Nossa maneira de falar é importante. Isto inclui até mesmo nossa expressão facial e o tom de nossa voz. Nossa felicidade como servos de Cristo deve ser refletida pelo nosso rosto. Modos amistosos e um sorriso cordial atraem as pessoas. Embora as verdades bíblicas sobre as quais falamos sejam sérias, também acalentam o coração. Por isso, seja entusiástico! Um rosto inexpressivo não se harmoniza com a nossa mensagem de esperança.

Ao se familiarizar com a boa linguagem, você dar-se-á conta de que as palavras e as expressões têm "personalidade". Podem ser amargas ou doces, suaves ou duras, amistosas ou hostis, edificantes ou desmoralizadoras. Por isso é de vital importância que você selecione as palavras ou expressões certas. Isso se dá especialmente quando estão envolvidas as palavras da verdade, as boas novas do Reino de Deus.

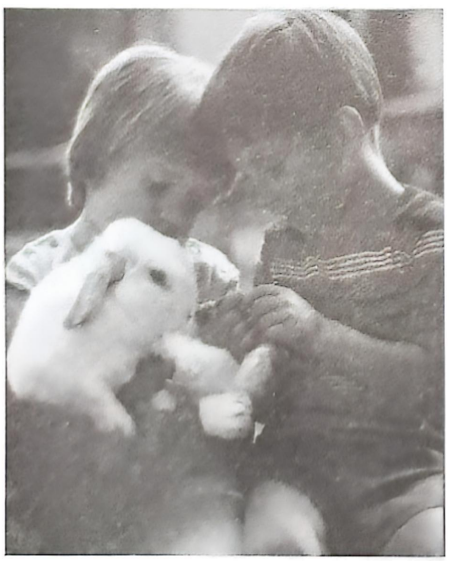
Faça Progressos

Aumente seu vocabulário. Não há falta de palavras para louvar a Deus, conforme mostra qualquer dicionário. Mas a pergunta: Quão bem usa o depósito de palavras disponíveis? Quando lê, verifica as palavras que não compreende totalmente, ou marca-as talvez para verificá-las depois de acabar com o artigo? Isto o ajudará a aumentar seu vocabulário. Verificará também que há diária. Faça um esforço consciente de usá-las quando apro-

priado. É certamente no seu interesse, como ministro cristão ou estudante, continuar a cultivar a capacidade de falar bem.

Fale Corretamente

Aprenda a usar as palavras certas. Duas palavras podem ter significados similares, mas ligeiramente diferentes, sendo usadas em circunstâncias diferentes. Se observar isso, evitará ofender os seus ouvintes e melhorará a clareza de seu falar. É útil recorrer a um bom dicionário. Alguns dicionários alistam debaixo de cada palavra tanto os seus sinônimos (palavras de significado similar, embora não idêntico), como seus antônimos (palavras de um significado de certo modo oposto). Assim encontrará não só expressões diversas da mesma idéia, mas também diversos graus de significado. Isto é muito útil quando se procura a palavra certa para a situação certa. O uso da palavra certa impedirá também que seja desnecessariamente verboso, e ajudará a ser conciso. A verbosidade tende a obscurecer as idéias. Por isso, pratique expressar-se com poucas palavras. Quando conseguir fazer isso bem, comece a variar a sua expressão com palavras descritivas, que acrescentam variação e significado.



Ao passo que amplia seu vocabulário, não pense apenas em termos de palavras novas, mas pense nas palavras que tem características específicas: verbos que expressam vigor; adjetivos que provêem variação; expressões de transição que ajudam a evitar a monotonia; expressões que mostram cordialidade e indicam bondade. Na leitura das publicações da EMVP poderá observar uma grande variedade de palavras e frases à sua escolha.

O objetivo de um vocabulário maior, naturalmente, não é o de se exibir. Temos por objetivo transmitir informações, não causar impressão pessoal nos nossos ouvintes. Nosso conceito deve ser idêntico ao expresso pelo apóstolo Paulo: "Todavia na igreja eu antes quero falar cinco palavras com o meu entendimento, para que possa também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua." 1 Co 14:9, 19. Se o modo de falar for difícil demais para ser entendido, é como se fosse numa língua estrangeira. De maneira similar, é sábio evitar ser desnecessariamente técnico quando se fala aos que não dão valor a pormenores.

Até mesmo na palestra comum não devemos tentar impressionar os ouvintes por meio de palavras complexas ou compridas. É mais importante que nossos ouvintes compreendam o que temos a dizer. Lembre-se que, segundo Provérbios 15:2, "A língua dos sábios destila o conhecimento". A escolha de boas palavras, de palavras facilmente compreensíveis, ajuda a tornar o nosso falar revigorante e estimulante, em vez de monótono e desinteressante. — Cl 4:6.

É também importante aprender a pronunciar as palavras corretamente. Pronuncie-as assim como devem ser pronunciadas. Poderá recorrer a um dicionário e também observar como outros pronunciam certas palavras. Isto o ajudará a evitar o descuido na pronúncia. Outros perigos a serem evitados na palestra diária é pronunciar as palavras de modo indistinto e deixar fora as terminações delas. Não fale com os dentes quase cerrados. Use de boa dicção. Abra a boca para falar distintamente.

Cuidado Com o Palavreado

Linguagem a ser evitada. A Palavra de Deus nos orienta quanto a que espécie de linguagem devemos evitar na vida diária. Por exemplo, o apóstolo Paulo nos aconselha a evitar "coisas essas que não convém",

tais como "gracejos indecentes". Ef 5:3, 4. Devemos evitar palavras e expressões obscenas e vulgares. Paulo escreve também: "Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem." Ef 4:29. Por isso os cristãos devem evitar imprecações e palavras rudes. Alguns acham que tal linguagem torna mais enfático o que dizem. Mas há muitas palavras boas que são vigorosas. Não há necessidade de imitar a linguagem grosseira de tais pessoas, quando falamos com elas. A linguagem simples pode ser útil, mas deve ser limpa e correta.

Devem-se evitar também certas expressões e certos modos de falar que se chocam com o uso gramatical. Tal linguagem é amiúde usada por artistas mundanos ou popularizada em canções modernas. As pessoas tendem a imitar isso. Mas não é bom que os cristãos adotem tal maneira de falar. Fazê-lo significaria que nos identificamos com o mundo e seu modo de vida. Os traficantes de narcóticos e outros cujo inteiro padrão de vida é criminoso ou imoral amiúde têm o seu próprio vocabulário, usando palavras dum modo que não se torna logo aparente ao ouvinte casual. Mas a nossa norma de falar não deve ficar afetada por tais influências mundanas. — (Ro 12:2).

Os cristãos precisam ter cuidado em evitar linguagem irreverente. Algumas pessoam usam os têrmos "Deus" e "Senhor", também "Jesus" e "Cristo", só para dar ênfase à linguagem ou como substituto duma imprecação. Naturalmente, também são impróprias como interjeições palavras tais como "Nossa", "Credo", "Diacho", etc., que são abreviações ou eufemismos de "Nossa Senhora", "Credo-em-Cruz" ou "Cruz Credo", e "Diabo". — (Êx 20:7; Mt 5:34-37).

Ocasionalmente talvez nos irrite o que outros dizem e fazem. Mesmo assim, é impróprio que o cristão responda com linguagem irada ou ultrajante. O apóstolo diz: "Mas agora despojai-vos também de tudo isto: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras torpes da vossa boca;". Cl 3:8. Assim, embora a linguagem dos outros o irrite, é sábio que controle seu espírito. — (Pv 14:29; Tg 3:11).

Estude Sempre

Gramática correta. Alguns talvez se dêem conta de que não usam de boa gramática. Talvez tenham nascido em outro país ou não tenham tido a oportunidade de obter muita instrução escolar quando eram mais jovens. Não se devem sentir desanimados; antes, devem fazer um esforço genuíno de melhorar, fazendo-o por causa das boas novas. Podem tomar certas medidas proveitosas. Por exemplo, a leitura em família oferece a oportunidade de se fazerem tais correções. Grande parte do que sabemos da gramática aprendemos

por ouvir outros falar. Portanto, escute com cuidado quando irmãos maduros e bem instruídos falam. Quando lê a Bíblia e as nossas publicações, fique atento à estrutura das sentenças e à forma em que as palavras são usadas nas diversas situações. Harmonize o seu próprio modo de falar com estes bons exemplos.

Os mais jovens devem aproveitar-se da oportunidade de aprenderem boa gramática e pronúncia enquanto freqüentam a escola. Enquanto não tiver certeza do motivo de uma outra regra gramatical, procure mais informação de seu professor. Tem bons motivos para ser persistente nisso, pois deseja ser ministro eficiente das boas novas.

Esforce-se a usar boa linguagem cada dia. Aquele que se entrega a hábitos de falar desleixados nas suas palestras diárias não pode esperar conseguir falar bem em ocasiões especiais. Isto exige prática. Mas se usar linguagem de boa qualidade nas circunstâncias comuns da vida, então ela lhe será fácil e natural quando estiver na tribuna ou quando der testemunho a outros a respeito da verdade de Deus.

O exercício da boa linguagem cada dia ajuda-nos a encher a mente e o coração com palavras deleitosas, com as quais poderemos expressar nosso apreço do grandioso propósito de Deus mediante Seu Reino. Sentiremos então a veracidade das palavras de Jesus em Lucas 6:45: "O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca." — Do livro *Theocratic Ministry School Guidebook.*

A Estrela da Manhã da Reforma

Gladys Robinson-Stearns

João Wycliffe não sonhava com sua missão quando rapaz na escola, não obstante ser então conhecido pela sua sinceridade e amor ao estudo. Era a sua divisa aprender bem o que quer que estudasse. Iniciou muitos estudos e foi admirado e respeitado por todos, pelo seu adiantamento. Seus companheiros reconheciam que ele era profundo no estudo.

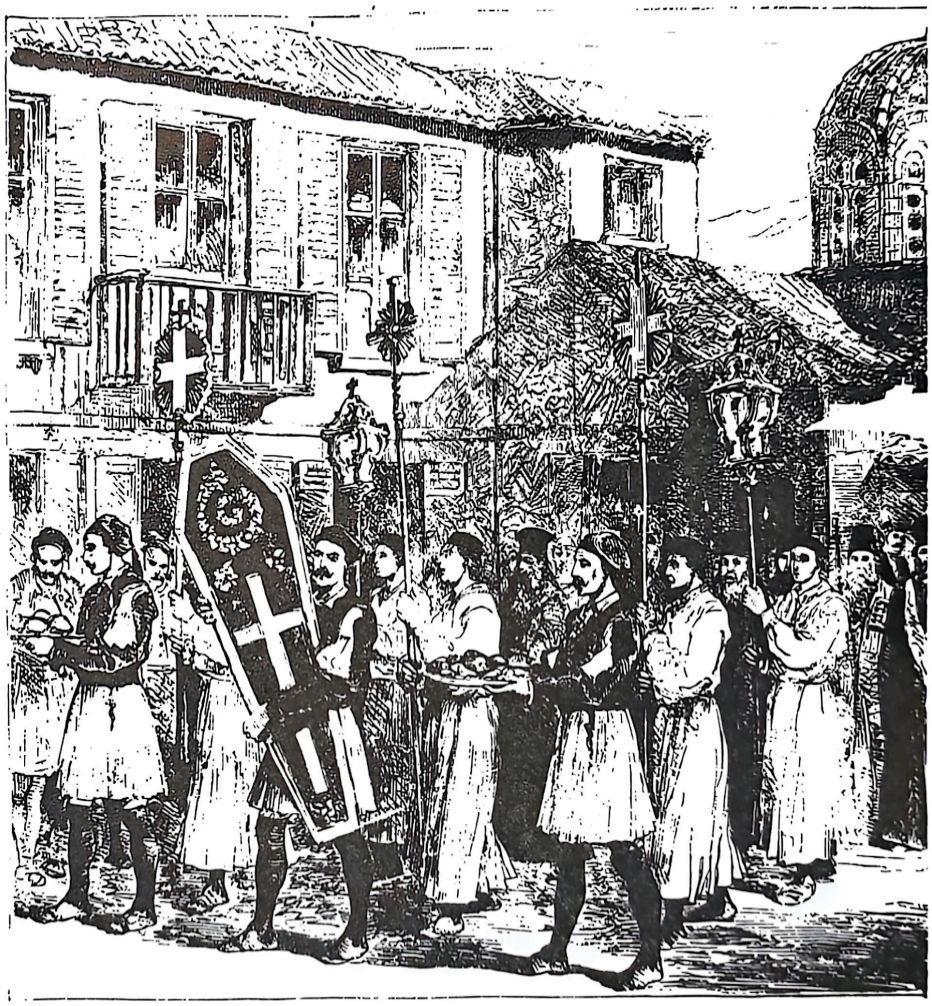
Como já sabemos, a Bíblia não se achava na língua comum do povo, e somente quando os jovens estudavam o latim e o grego podiam ler a maravilhosa palavra da vida. Wycliffe estudou a Bíblia tão fervorosamente como estudava as leis, a ciência e a língua. Isto foi o que lhe deu tal clareza e firmeza de princípios, e fez dele um grande homem. Nós temos a mesma Bíblia que Wycliffe teve, exceto que a nossa é escrita em português. Por que não a estudamos com igual fervor?

Ele descobriu em sua leitura a preciosa verdade que já aprendemos: a justificação pela fé, e sentiu-se constrangido a contá-la a outros. Quando era capelão na corte do rei, o papa pediu o pagamento do imposto devido pela Inglaterra. Por motivo dos ensinos claros e da influência de Wycliffe entre os nobres da terra, recusaram o pagamento. Isto contrariou o papa. Ele queria o dinheiro e estava acostumado a ser obedecido.

Outro mal que Wycliffe resolveu combater era a ordem dos frades. Esses frades eram monges, vestidos de mendigos, que andavam de um para outro lado pedindo alimento e dinheiro. Professavam perdoar pecados se lhes dessem dinheiro bastante. Na verdade eles eram ricos e em seus mosteiros tinham o melhor alimento e a mais bela mobília. Havia tantos desses frades na Inglaterra que o povo se achou em dificuldades para sustentá-los. Além disso muitos filhos abandonavam o lar e se faziam frades, não porque fossem religiosos, mas porque queriam uma vida ociosa.

Seus ensinos eram errôneos e Wycliffe, sem temor, tornou-o manifesto. Escreveu contra isso em folhetos que também falavam no plano bíblico da salvação. O povo estava despertando. "Podem os nossos pecados ser perdoados por um pouco de dinheiro? perguntavam. É com Inocêncio ou com Deus que temos de nos haver? Isto os levava ao evangelho, para aprenderem dele como ser aceitos perante Deus... É dos frades ou de Jesus Cristo que temos de obter o perdão de nossos pecados? Foi uma questão que a Inglaterra daquele tempo muito precisava agitar".

O povo já não estava disposto a pagar aos frades pelo perdão dos



pecados, como era costume. Podem vocês ver o que isto levou os frades a fazer? Escreveram ao papa, em Roma. Os raios do papa desencadearam-se sobre Wycliffe.

O papa enviou uma bula para que o "herege" se calasse. Antes de ela chegar à Inglaterra, os bispos se tinham exaltado tanto que convidaram Wycliffe para um concílio, a fim de eliminá-lo. Eis o que aconteceu: "Dois dos mais poderosos príncipes do reino o acompanharam ao tribunal, e o povo, ao redor do edifício, precipitando-se para dentro, intimidou os juízes de modo que a sessão foi suspensa, e o deixaram ir embora em paz."

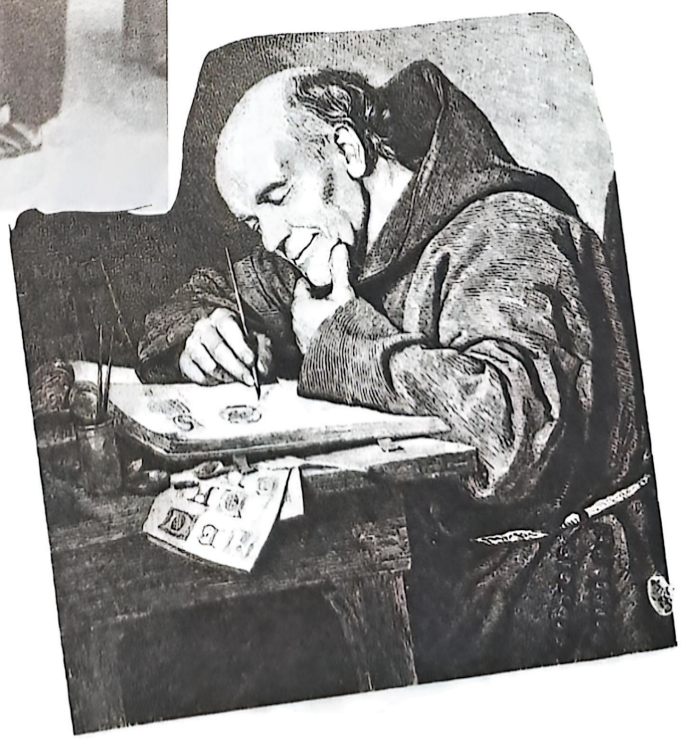
Os Lolardos

Logo que o decreto ou bula contra Wycliffe chegou à Inglaterra, o papa morreu, e por isso nada se fez nessa questão. Depois de sua morte, dois papas rivais levaram muitos anos buscando alcançar o trono papal. Estavam tão absortos nisto que deram muito pouca atenção a Wycliffe, que por essa época estava afastado para o norte do país. Wycliffe aproveitou a ocasião; cria que o evangelho devia ser pregado aos pobres e por isso organizou um grupo de pregadores devotos que se chamavam lolardos. Estes iam pelas aldeias e pregavam nos mercados e nas ruas. O próprio Wycliffe pregava na grande Universidade de Oxford, e tão fiel era ele aos ensinos da Bíblia que lhe chamavam: "O doutor do evangelho." Quando ali estava, escreveu um folheto exprimindo a resolução de traduzir a Bíblia para o inglês. Exatamente aqui parou seu trabalho. Foi atacado de grave enfermidade. Em pouco tempo "um pequeno grupo de cabeças tonsuradas se reuniu ao redor do leito do doente — delegados de quatro ordens de frades. Começaram amigavelmente, desejando-lhe saúde e restabelecimento de seus incômodos; mas rapidamente mudaram de tom e exortaram-no, como em caso de morte, a confessar-se e exprimir o seu verdadeiro pesar pelas injúrias feitas a sua ordem. Wycliffe ficou silencioso até que acabaram; então, mandando seus criados levantarem-no um pouco no travesseiro, e, fixando neles os olhos penetrantes, disse em alta voz: 'Não morrerei, mas viverei, para denunciar os maus atos dos frades'. Os monges precipitaram-se do quarto para fora, cheios de espanto e confusão." — *History of Protestantism*, Wylie.

A Grande Tarefa de Wycliffe

As palavras de Wycliffe realizaram-se. Apesar de ter mais de sessenta anos de idade, sua grande tarefa ainda estava por terminar. Traduziu toda a Bíblia, do latim para o inglês, escrevendo-a à mão. (Ele teve de traduzir bem como tirar a cópia.) Despendeu quatro anos para concluir esta grande tarefa. A arte de imprimir ainda não existia, de modo que tudo que se tinha de entregar ao povo tinha de ser copiado da tradução de Wycliffe.

"Quando terminou a tradução, começou o difícil trabalho da publicação. Naqueles dias não havia imprensa para multiplicar os exem-



plares aos milhares como em nossos dias, nem casas publicadoras para os espalhar... Wycliffe tinha de cuidar de tudo isso. Eram vários os métodos de publicação naqueles tempos. O meio mais comum era colocar um exemplar no saguão de algum convento ou na biblioteca de um colégio, onde todos pudessem ler; e, se o livro lhes agradava, encomendavam um exemplar para o próprio uso; como nos dias de hoje, um artista expõe seus quadros num salão ou galeria, onde o seu merecimento encontra admiradores e muitas vezes compradores. Outros armavam púlpitos nas encruzilhadas e lugares de pública freqüência, e liam uma porção de seu trabalho para os ouvintes que se reuniam ao redor deles; e os que se agradavam do que ouviam, compravam exemplares para si. Mas Wycliffe não recorreu a qualquer desses expedientes. O interesse no homem e em seu trabalho arrolou um grupo de pessoas capazes, que apesar de labutarem para multiplicar os exemplares, dificilmente podiam suprir aos muitos ansiosos por comprar. Alguns encomendavam exemplares completos, outros se contentavam com porções da Bíblia. O mesmo exemplar servia para mais de uma família em muitos casos, e, em pouco tempo, a Bíblia inglesa de Wycliffe obteve larga circulação e trouxe vida nova a muitos lares da Inglaterra." Id. pp. 111 e 112.

O Papa Ouve Falar da Obra de Wycliffe

Não havia por esse tempo na Inglaterra leis que proibissem a leitura da Bíblia; mas logo que o papa ouviu falar do êxito de Wycliffe, e como o povo se estava voltando da Igreja Católica, mandou que fossem queimadas todas as Bíblias e porções dela.

Wycliffe mesmo não foi esquecido. Três vezes foi ele citado perante os tribunais para responder por sua fé; e três vezes foi absolvido. Ouçam suas palavras diante do tribunal: "Com quem julgais que falais? Com um velho às portas da morte? Não. Com a verdade, a verdade que é mais forte que vós e vos vencerá." Falando assim, retirou-se da reunião e ninguém tentou impedi-lo, apesar de ter sido avisado de que não sairia dali vivo.

Wycliffe Chamado a Roma

Finalmente o papa o chamou a Roma. Mas um ataque de paralisia impediu-o de ir. Escreveu ao papa uma carta declarando sua fé em Jesus Cristo seu Salvador. Sabia que isto lhe ia custar a vida. Tinha medo? Era esta a sua resposta quando lho perguntavam:

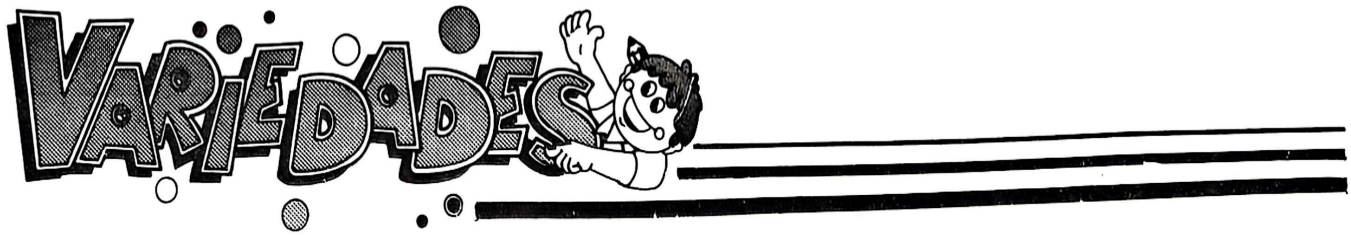
"Pregai o evangelho de Cristo aos altivos prelados e vosso martírio será certo. Quê! Deveria eu viver e conservar-me calado? Nunca! Venha o golpe, eu o estou aguardando!"

A Morte de Wycliffe

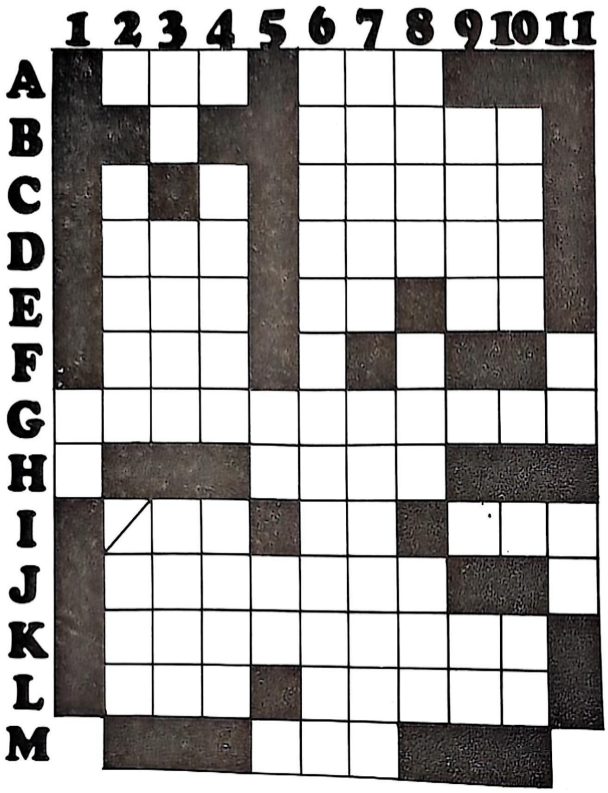
Pouco tempo depois disto foi ele atacado novamente de paralisia e morreu. Quarenta anos depois de sua morte, tão odiado foi pelos vingativos padres e monges, que lhe exumaram os ossos, queimaram-nos em público e lançaram as cinzas num rio das vizinhanças. Um escritor demonstrou que isto era um símbolo da influência universal desse grande homem. Disse ele: "O ribeiro conduziu suas cinzas para o Avon, que por sua vez as conduziu ao Severn e aos lagos, onde foram ter ao mar, e assim as cinzas de Wycliffe são o emblema de sua doutrina, que hoje está dispersa em toda a Terra.

Outra Perseguição

As doutrinas de Wycliffe espalharam-se depois de sua morte. Os lolardos eram mais zelosos do que antes. Bem depressa o poder da perseguição chegou à Inglaterra. Primeiro a Bíblia e partes dela que se podiam encontrar, eram queimadas. Então os que não quisessem abandonar a verdade eram perseguidos; mas criam que, "de todos os dons que o Céu pode conceder aos homens, a participação com Cristo em Seus sofrimentos é o mais importante depósito e a mais elevada honra." DTN 163.



Palavras Cruzadas



Horizontais:

A. Mulher que amamenta uma criança de quem não é mãe (ou governanta)
Fazer doação

B. Nome de um dos maiores profetas do Antigo Testamento

C. Órgão reprodutor feminino

D. Lista
Agarrar

E. Ave da família da avestruz
Presente do indicativo do verbo ser 2.ª pessoa
Solitário

F. Botequim

G. Habitantes de Meronote

H. Eras

I. Nome de um lugar da Assíria, para onde foram levados os cativos das dez tribos (1Cr 5:26)
Iniciais da Organização Gaulesa
Satélite da Terra

J. Polir, aperfeiçoar

K. Nome da última estação dos israelitas depois que deixaram o Egito, perto de Baal-Zefom e Migdol e o mar (Ex 14:2 e 5)

L. Membro penado de uma ave
A última letra do alfabeto grego

M. Nome do rei de Judá que subiu ao trono no vigésimo ano de Jeroboão

Verticais:

1. Pedra de moinho

2. Nome do rochedo onde foi morto por Gideão o príncipe midianita (Jz 7:25)
Instrumento de cordas preferido por Davi

3. Pessoa sarcástica
Nome de um descendente de Esaú (Gn 36:11)
Livro do Antigo Testamento

4. Límpido
Folha seca do alho

5. Símbolo químico do sódio
Caminhava

6. Nome de um livro da Bíblia no plural

7. Lugares escolhidos para o culto de Jeová, onde se levantavam altares para sacrifícios
Nome de um país do extremo norte (Ez 38:6)

8. 3.ª pessoa do plural, presente do indicativo do verbo *rir*.
Designativo de dores
3.ª pessoa do singular, presente do indicativo do verbo *roer*.

9. Mulher de Abraão (invertido)
Abreviatura de: Transportes Gerais

10. Grupo de esporângios de criptógamos vasculares
Abreviatura de Escola da Aeronáutica

11. Símbolo químico do arsênio
Símbolo químico do alumínio

Mariano Santiago

Pirataria de Fósseis

Com esse título, o diário francês *Le Monde* publicou o caso de um paleontólogo na Índia que "por 20 anos ... evidentemente enganou seus colegas no que diz respeito à origem dos fósseis que lhes submetia para análise". Alega-se que a "pirataria" consistia em enviar-lhes fósseis obtidos nos Estados Unidos, na África, na Tchecoslováquia e nas Ilhas Britânicas dizendo que haviam sido encontrados nas montanhas do Himalaia. O cientista publicou suas descobertas em mais de 300 artigos. A fraude foi revelada no periódico científico britânico *Nature* por um cientista australiano. Ele se perguntava "como uma quantidade tão grande de achados suspeitos permaneceu incontestada por tanto tempo"!

Um possível motivo, segundo *Le Monde*, é a lei do silêncio acatada por muitos membros da comunidade científica. O artigo comentou que esssa "pirataria" de fósseis "tornou inúteis praticamente todos os fatos acumulados [nos últimos 20 anos] sobre a geologia do Himalaia".

É óbvio que esse novo episódio de fraude na ciência não lança dúvida sobre o inteiro mundo científico. Provê, entretanto, evidência adicional de que os argumentos da paleontologia, quando se opõem à infalível exatidão do registro bíblico, não raro são apenas o que o apóstolo Paulo chamou de "as contradições do 'conhecimento' que de forma alguma é conhecimento". — 1 Timóteo 6:20, *A Nova Bíblia de Jerusalém*, em inglês.

Grande Feito Fotográfico

Quando a espaçonave Voyager-2 enviou fotos nítidas e pormenorizadas de Netuno, atualmente o planeta mais afastado do sol, seus construtores ficaram pasmos. Em sua viagem de 12 anos, de mais de 7 bilhões de quilômetros, a diminuta espaçonave de uma tonelada aproveitou um alinhamento planetário que só acontece uma vez em cada 176 anos. Ela visitou pela primeira vez, em seqüência, Júpiter, Saturno e Urano, mandando informações de seus 11 instrumentos científicos, inclusive de duas câmaras de televisão. A uns 4,5 bilhões de quilômetros da Terra, mandar fotos de alta qualidade de Netuno e de suas luas não foi um feito simples. A luz solar ali mal apresenta um milésimo da luminosidade que cai sobre a Terra, sendo necessárias longas exposições e girar as câmaras de modo a obter visões panorâmicas, para evitar que as fotos saiam embaçadas. Por volta do tempo em que os sinais do transmissor de 20 watts da *Voyager* chegaram às estações de rastreamento da Terra, eles se haviam reduzido de um bilionésimo dum watt, e estavam misturados com os ruídos eletromagnéticos do espaço.

Erosão dos Marcos Mundiais

"A chuva ácida e a poluição do ar seco, chamada de gás ácido, estão destruindo as fachadas de alguns dos mais prezados marcos do mundo", noticia *The Toronto Star*. "Até 3 centímetros de pedra foram comidos da parte externa da Catedral de São Paulo, em Londres... A abadia de Westminster [de Londres] e O Pártenon, em Atenas, estão também se dissolvendo sob uma garoa de poluentes. "A solução, contudo, não é tão simples como a de apenas se reduzirem as emissões de substâncias ácidas. Crê-se agora que os poluentes que já penetraram nos poros da rocha continuarão a realizar seu trabalho destrutivo, mesmo se reduzidas as emissões, e que, mesmo com poluição zero, a taxa de decomposição persistirá por algum tempo.

Demanda de Bíblias

Cresce a demanda de Bíblias na União Soviética, e, apesar das remessas de dois milhões de exemplares num período de 18 meses, a demanda de Bíblias continua incessante. Segundo noticiado pelo *Church Times* de Londres, "em 1988, a União Soviética importou mais Bíblias do que em todo o período desde a Revolução de 1917". Em contraste com os anos anteriores, já foram aprovadas guias de importação para remessas adicionais feitas pelas Sociedades Bíblicas Unidas.

Garotas Escrevem Melhor Que os Rapazes

A Associação Internacional Para a Avaliação de Realizações Educacionais (EUA) declarou oficialmente que as garotas escrevem melhor do que os rapazes. Testes realizados com 43.500 estudantes de 15 a 19 anos de idade de cinco continentes mostraram que as garotas sabem melhor manusear a pena do que os rapazes quando têm que expressar suas idéias no papel. Mas não percam a esperança, rapazes: estudos demonstram que as garotas não têm mais Emily Bronte em seus genes que vocês — elas apenas recebem mais estímulos (incentivos) da sociedade. — *Seventeen*, outubro de 1989.

Fim da Cortina de Arame Farpado

Está sendo retirada a inteira cerca de arame farpado, de 240 quilômetros, entre a Hungria e a Áustria. "Isso faz com que nós, húngaros, nos sintamos muito melhor, por não mais termos uma fronteira tão antiquada com o Ocidente", disse o chefe dos guardas de fronteira da Hungria. A Hungria espera que, até o fim do ano que vem, toda a cerca seja removida.

Índice Juventude 1989

PALAVRAS AO LEITOR

Você Não Precisa Errar	jan/fev (2)
O Planeta Terra Perde a Cor	mar/abr (2)
A Perestroika e a Teocracia	maio/jun (2)
Sucesso Espiritual, no Amor e no Trabalho	jul/ago (2)
Ciência e Fé — Um Conflito?	set/out (2)
O Assassínio da Cortesia	nov/dez (2)

ARTIGO DE CAPA

Ozônio, Uma Ameaça Global	jan/fev (10)
Amazônia — Verde Sem Esperança?	mar/abr (4)
O Espectro do Comunismo	maio/jun (4)
Como Agir Numa Entrevista Para Emprego	jul/ago (4)
Ciência da Evolução, ou Ciência da Criação?	set/out (4)
O Amor Tem Boas Maneiras	nov/dez (17)

ARTIGO II

O Menino, a Cobra e o Anjo	jan/fev (4)
Como Encontrar o Amor	mar/abr (10)
Que Carreira Devo Seguir	maio/jun (12)
Como Ser Bem-Sucedido no Namoro	jul/ago (10)
A Vontade de Deus Para o Casamento	set/out (12)
Que Devo Fazer Quando Me Casar?	nov/dez (14)

ARTIGO III

Lance Um Bom Alicerce Para o Seu Casamento	jan/fev (14)
A Arte de Ouvir Com Inteligência	mar/abr (14)
Vestibular — Uma Prova de Fogo	maio/jun (14)
Vinte Anos de Odisséia Lunar	jul/ago (14)
Um Sacrifício de Amor	set/out (14)
Use a Linguagem Cristã	nov/dez (20)

DIVERSOS

A Natureza e a Beleza de Sua Pele	jan/fev (9)
Como Dominar a Matéria	mar/abr (16)
Sua Fé e a Universidade	mar/abr (20)
Conhece-te a Ti Mesmo	maio/jun (18)
A Você, Mamãe	maio/jun (32)
Por Que a Gíria é Prejudicial?	jul/ago (17)
A Chance Que Deus Me Dá	jul/ago (32)
Eis Missões...	set/out (32)
Tu És	nov/dez (32)

FAÇA VOCÊ MESMO

Um Telégrafo Morse Luminoso	jan/fev (7)
Um Telescópio	mar/abr (7)
Um Eletroímã	maio/jun (9)
Um Mimeógrafo de Gelatina	jul/ago (7)
Um Periscópio	set/out (9)
Um Caleidoscópio	nov/dez (23)

PORTUGUÊS SEM GAFES

Um Xeróx, Uma Xeróx, Um Xérox, ou Uma Xérox?	jan/fev (13)
Em Cores, ou a Cores?	mar/abr (13)
"Era", ou "Foi"?	maio/jun (17)
Ambos, ou Ambos os Dois?	jul/ago (13)
Raios Ultravioletas, ou Raios Ultravioleta?	set/out (15)
Cível, ou Civil?	nov/dez (7)

Índice Juventude 1989

PERSONALIDADES

Cícero, Franklin, Galileu e Edison	jan/fev (21)
Gorki, Van Gogh, Karajan e Shakespeare	mar/abr (21)
O Mundo de Albert Einstein	maio/jun (20)
Ele Iluminou o Continente Negro	jul/ago (18)
Gabriela Mistral — O Pensamento da América	set/out (18)
A Estrela da Manhã da Reforma	nov/dez (24)

VIAGENS

Porto Rico — A Menor Ilha das Antilhas	jan/fev (22)
Havaí — A Pérola Americana do Pacífico	mar/abr (22)
Nova Guiné — A Segunda Maior Ilha do Mundo	maio/jun (24)
Madagáscar Foi Viver no Mar	jul/ago (22)
Os Menores Países do Mundo — I	set/out (20)
Os Menores Países do Mundo — II	nov/dez (4)

INGLÊS

Building Christian English	jan/fev (25)
How We Received Our Language	mar/abr (25)
God Uses Little Things to Make Big Things	maio/jun (23)
Why Listen?	jul/ago (25)
Testing Your Listening?	set/out (23)
Training Yourself to Listen	nov/dez (11)

MARAVILHAS DA NATUREZA

O "Esquema" do Primoroso Projeto	jan/fev (26)
Um Sol e Nove Planetas	mar/abr (26)
A Misteriosa Magia do Canto das Aves	maio/jun (26)
A Vida de Uma Onda	jul/ago (26)
O Milagre do Raio de Sol	set/out (24)
Como Vivem os Leões	nov/dez (8)

VARIEDADES

Busca-Palavras	jan/fev (28)
Nomes de Reis	mar/abr (28)
Cripto-Cruzada	maio/jun (28)
Perguntas Bíblicas	jul/ago (28)
Cruzadex	set/out (28)
Palavras Cruzadas	nov/dez (28)

INFORME JOVEM

Diversos	jan/fev (30)
Diversos	mar/abr (30)
Diversos	maio/jun (31)
Diversos	jul/ago (30)
Diversos	set/out (30)

ESCOLHA SUA PROFISSÃO

Curso de Astronomia	jan/fev (8)
Curso de Biologia	mar/abr (8)
Curso de Fisioterapia	maio/jun (10)
Curso de Arquitetura	jul/ago (8)
Curso de Ciência da Computação	set/out (10)
Curso de Biblioteconomia	nov/dez (12)

Tu És

Tu és a luz das estrelas,
Tu és o sol a brilhar,
Tu és o vento soprando,
Tu és as águas do mar.

Tu és o lírio do vale,
Tu és a rosa a brotar,
Tu és os campos floridos,
Tu és a brisa do ar.

Tu és o verde das matas,
Tu és o céu cor de anil,
Tu és o vôo das aves,
Tu és o amor gentil.

Tu és a vida eterna,
Tu és governo dos Céus,
Tu és um Deus amoroso,
Tu és o Deus de Israel.

Betencorth M. Araújo